

Artes Anató

DE

NOVA

IGUAÇU

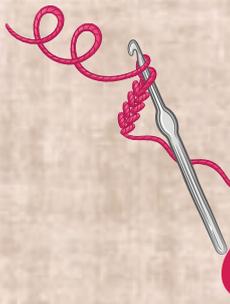


PROGRAMA MUNICIPAL DE BEM-ESTAR DE NOVA IGUAÇU

IBAPRJ

CULTURA

Fênix



# Editorial

O Projeto Artesanato de Nova Iguaçu, uma parceria firmada entre a FENIG e o IBAP-RJ, teve início em fevereiro de 2024.

O principal objetivo do Projeto é a valorização do Artesanato Iguaçuano, suas artesãs e artesãos que de forma majestosa tornam realidade a sua arte.

Como só se valoriza o que é conhecido, começamos traçando o perfil de quem são hoje as artesãs e artesãos, quais técnicas utilizam, quais produtos criam e quais conhecimentos a mais gostariam de obter para se aperfeiçoarem. Para o aperfeiçoamento, realizamos oficinas sobre quatro temas: Técnicas de Comercialização dos Produtos Artesanais, Utilização Eficaz das Redes Sociais, Precificação de Produtos Artesanais e Design Aplicado aos Produtos Artesanais. Os conteúdos tratados e fotos também estão aqui.

Em paralelo, mergulhamos na história do artesanato em Nova Iguaçu, onde nos deparamos com muitas dificuldades, pois não havia até então nenhum material produzido e sistematizado sobre o tema. Pesquisamos em universidades, centros universitários e faculdades; garimpamos jornais antigos ... mas a nossa principal fonte foram as muitas e diversas vozes em depoimentos. E tal qual uma enorme colcha de crochê, teve que ser tecida, ponto a ponto e com diferentes tipos pontos. Por isso, este E-book faz uso de diferentes estilos de fonte para a mesma letra, tentando representar essa variedade de

Esperamos que vocês gostem!



# ÍNDICE

**Estudo sobre o Artesanato**  
**Iguaçuano origem e situação atual**

**Análise do Perfil dos Artesãos do**  
**Cadastrados na FENIG**

**Oficinas de Capacitação**

**Técnicas de Comercialização dos Produtos Artesanais**

**Utilização Eficaz das Redes Sociais**

**Precificação de Produtos Artesanais**

**Design Aplicado aos Produtos Artesanais**

**Aprimoramento do modelo de gestão do**  
**espaço da FENIG no Top Shopping**

**Evento Dia do Artesão**

**Encontro de encerramento**

**Vídeo Institucional**

**Canal no Youtube**

# ESTUDO SOBRE O ARTESANATO IGUAÇUANO

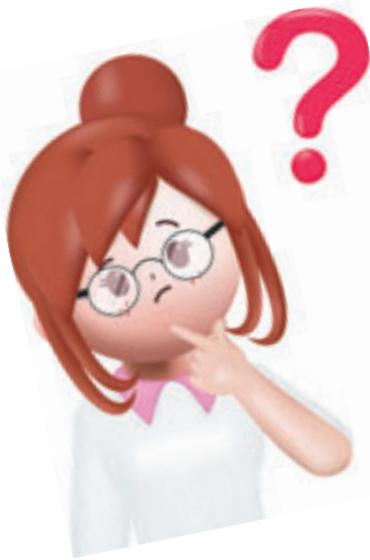
origem e situação atual



O Artesanato no Brasil

Qual é a história de Nova Iguaçu?

Qual é a história do artesanato Iguaçuano?



# O ARTESANATO NO BRASIL



A atividade artesanal em nosso país data de antes de 1500, por meio dos povos indígenas que produziam peças como cestos e cerâmicas. Nos primeiros dois séculos do período colonial, o chamado “ciclo do açúcar”, a metrópole enviou para cá oficiais manufactureiros que promoveram, com apoio dos jesuítas, a disseminação do conhecimento em diversas especialidades por meio de oficinas artesanais estabelecidas ao longo do território nacional.



Reprodução do quadro de Oscar Pereira da Silva, de 1922, chamado “O desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro, 1500”, Foto de Domínio público Museu Histórico Nacional



Aleijadinho  
Cristo, século XVIII  
Wikimedia Commons



Mestre Valentim  
Anjo, século XVIII  
Wikimedia Commons

No século XVIII, conhecido como “ciclo do ouro”, vieram de Portugal mestres artesãos que contribuíram para a expansão da atividade artesanal, tanto em quantidade quanto em qualidade. Tal migração, combinada com o nascimento do Barroco, propiciou o surgimento de artistas como Aleijadinho e Mestre Valentim.

Com o crescimento da população, aumentou a demanda por produtos, gerando uma expansão da produção manufatureira, tendo especialmente o algodão como matéria prima, reduzindo a dependência de produtos vindos de Portugal e outros países.



# O ARTESANATO NO BRASIL

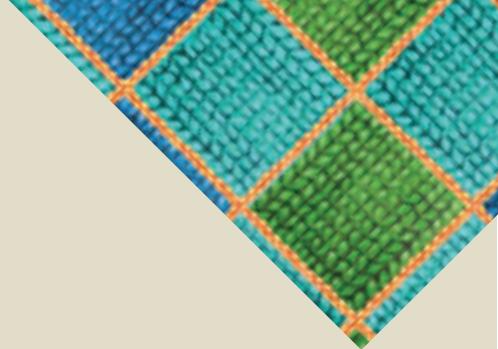
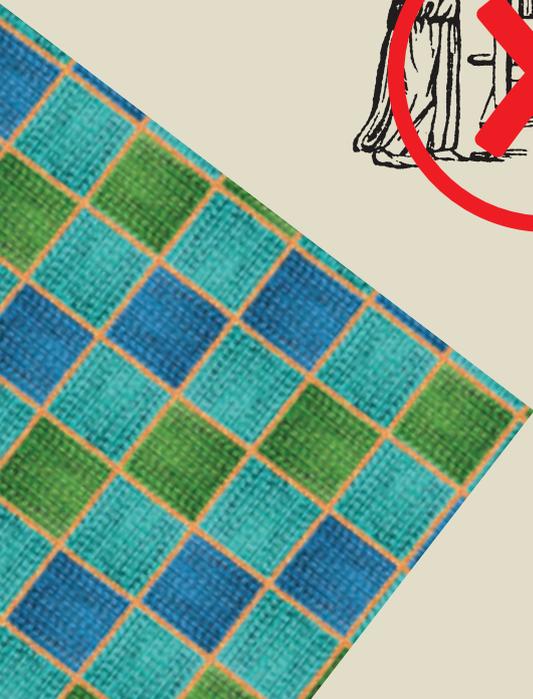


D. Maria I  
Retrato de Giuseppe Troni, ,  
1783  
Wikimedia Commons



D. José I  
Retrato por Miguel  
Antônio do Amaral, 1773  
Wikimedia Commons

*Esse cenário fez com que D. José, então Rei de Portugal, promulgasse a Carta Régia de 30 de julho de 1766, determinando a destruição das oficinas de ourives e considerando ilegal a profissão. Essa decisão foi aprofundada em 1785 pela Rainha D. Maria I que passou a proibir também a tecelagem caseira, permitindo apenas a confecção das vestimentas para os indivíduos escravizados.*



# O ARTESANATO NO BRASIL



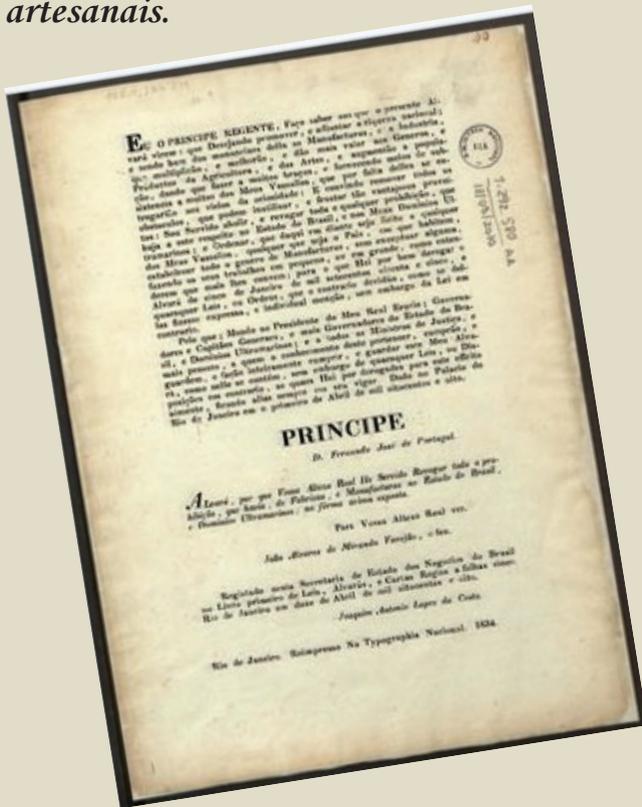
Somente a partir de 1808, com a Carta Régia do Príncipe regente João VI, essas medidas foram revogadas, permitindo a retomada das atividades artesanais.



D. João  
Príncipe Regente  
Wiki Commons



Chegada de D. João ao Brasil, 1808  
Wiki Commons



Alvará de 1808 que autorizou as fábricas e manufaturas no Brasil, 1º de abril de 1808  
Arquivo Nacional



# O ARTESANATO NO BRASIL



*Porém, após 16 anos, a primeira Constituição brasileira outorgada em 1824 por D. Pedro I, determinou o fim das corporações de ofício no Brasil em seu Art. 179: “ficam abolidas as Corporações de Offícios, seus Juizes, Escrivães, e Mestres”.*

*De início, a atividade permaneceu viva restrita ao ambiente doméstico, mas com o passar dos anos, passou a contribuir com a economia, estimando-se que chegou a ser responsável por 7% da arrecadação total.*

*Somente 103 anos depois, já no século XX, a Constituição de 1937, outorgada no Estado Novo, cita o direito ao trabalho manual em seu Artigo 136, reconhecendo o trabalho como dever social e com direito à proteção e solícitudes especiais do Estado. Garantindo a todos o direito de subsistir mediante o seu trabalho honesto.*



*Desde então, as três Constituições que se seguiram – 1946, 1967 e 1988, citam apenas a proibição de distinção entre trabalho manual, técnico ou intelectual, sem especificar quaisquer incentivos ou proteção ao artesanato em particular*

# O ARTESANATO NO BRASIL



*Apenas em 1991 o governo federal criou o Programa do Artesanato Brasileiro – PAB, por meio do Decreto Presidencial de 21 de março.*

Art. 1º Fica instituído no Ministério da Ação Social, sob a supervisão da Secretaria Nacional de Promoção Social, o Programa do Artesanato Brasileiro, com a finalidade de coordenar e desenvolver atividades que visem valorizar o artesão brasileiro, elevando o seu nível cultural, profissional, social e econômico, bem assim desenvolver e promover o artesanato e a empresa artesanal.

Art. 2º O Programa do Artesanato Brasileiro contará com recursos provenientes do orçamento do Ministério da Ação Social e de outras fontes alternativas.

*Importante observar que o conceito de artesanato ali previsto é de uma atividade meramente assistencial, somente vindo a ser alterado pela Portaria Nº 1.007-SEI da Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, publicada em 11 de Junho de 2018..*

# O ARTESANATO NO BRASIL



*Em 22 de outubro de 2015 há um significativo avanço com a promulgação da Lei 13.180, dispondo sobre a profissão de artesão, conforme íntegra da transcrição a seguir:*

**Art. 1º Artesão é toda pessoa física que desempenha suas atividades profissionais de forma individual, associada ou cooperativada.**

**Parágrafo único. A profissão de artesão presume o exercício de atividade predominantemente manual, que pode contar com o auxílio de ferramentas e outros equipamentos, desde que visem a assegurar qualidade, segurança e, quando couber, observância às normas oficiais aplicáveis ao produto.**

**Art. 2º O artesanato será objeto de política específica no âmbito da União, que terá como diretrizes básicas:**

**I - a valorização da identidade e cultura nacionais;**

**II - a destinação de linha de crédito especial para o financiamento da comercialização da produção artesanal e para a aquisição de matéria-prima e de equipamentos imprescindíveis ao trabalho artesanal;**

**III - a integração da atividade artesanal com outros setores e programas de desenvolvimento econômico e social;**

**IV - a qualificação permanente dos artesãos e o estímulo ao aperfeiçoamento dos métodos e processos de produção;**

**V - o apoio comercial, com identificação de novos mercados em âmbito local, nacional e internacional;**

**VI - a certificação da qualidade do artesanato, agregando valor aos produtos e às técnicas artesanais;**

**VII - a divulgação do artesanato.**

**Art. 3º O artesão será identificado pela Carteira Nacional do Artesão, válida em todo o território nacional por, no mínimo, um ano, a qual somente será renovada com a comprovação das contribuições sociais vertidas para a Previdência Social, na forma do regulamento.**

**Art. 4º O Poder Executivo é autorizado a criar a Escola Técnica Federal do Artesanato, dedicada exclusivamente ao desenvolvimento de programas de formação do artesão.**

# O ARTESANATO NO BRASIL



*Existe alguma definição oficial? Sim! Após anos de debate, incluindo audiências públicas em que foram ouvidas entidades representativas dos artesãos constituídas em diversos estados e municípios, o governo federal, por meio da então Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, publicou, em 11 de Junho de 2018, a Portaria Nº 1.007-SEI, instituindo o Programa do Artesanato Brasileiro - PAB, onde, em seu artigo 19, consta a seguinte definição para a atividade artesanal:*

**Art. 19. Artesanato é toda produção resultante da transformação de matérias-primas em estado natural ou manufaturada, através do emprego de técnicas de produção artesanal, que expresse criatividade, identidade cultural, habilidade e qualidade.**

**§ 1º Serão aceitos produtos artesanais com referências a culturas estrangeiras, desde que tenham sido assimiladas por localidades com tradição imigratória.**

**§ 2º A produção artesanal que utiliza matéria-prima da fauna, da flora silvestre e de origem mineral deverá atender a legislação vigente, obtendo os registros necessários junto aos órgãos competentes.**

**§ 3º As Técnicas de Produção Artesanal consistem no uso ordenado de saberes, fazeres e procedimentos, combinado aos meios de produção e materiais, que resultem em produtos, com forma e função, que expressem criatividade, habilidade, qualidade, valores artísticos, históricos e culturais.**

**§ 4º Tipologias do artesanato são as denominações dadas aos segmentos da produção artesanal utilizando como referência a matéria-prima predominante.**

**§ 5º Matéria-prima é todo material de origem vegetal, animal ou mineral, empregado na produção artesanal que sofre tratamento e ou transformação de natureza física ou química, podendo ser utilizado em estado natural ou manufaturado.**

# O ARTESANATO NO BRASIL



*A mesma Portaria, em seu artigo 8º, define a Profissão do Artesão, como transcrito a seguir:*

**Art. 8º Artesão é toda pessoa física que, de forma individual ou coletiva, faz uso de uma ou mais técnicas no exercício de um ofício predominantemente manual, por meio do domínio integral de processos e técnicas, transformando matéria-prima em produto acabado que expresse identidades culturais brasileiras.**

**§ 1º Entende-se por domínio integral de processos e técnicas, a capacidade de realização do processo produtivo completo concernente à criação do produto artesanal.**

**§ 2º O artesão poderá utilizar:**

**I- artefatos, ferramentas, máquinas e utensílios para auxílio limitado, desde que seu manuseio exija ação permanente do artesão para executar o trabalho;**

**II- moldes e matrizes, não comercializáveis, desde que tenham sido criados e confeccionados pelo próprio artesão para o seu uso exclusivo.**

**§ 3º Considera-se mestre, aquele artesão que se notabilizou em seu ofício, legitimado pela comunidade que representa e que difunde para as novas gerações conhecimentos acerca dos processos e técnicas do ofício artesanal.**

**§ 4º Considera-se artista popular o artesão autodidata, que cria, de forma espontânea, obras autorais únicas, atemporais, de relevante valor histórico e/ou, artístico e/ou cultural, que retratam o imaginário popular.**

*Como forma de orientar a atividade, a mesma Portaria incluiu o Anexo I, com o Rol de Tipologias, e o Anexo II, com o Rol de Técnicas Artesanais.*

*Para facilitar a compreensão e a difusão das definições constantes dos referidos anexos, foi criado o*

**MANUAL DE TIPOLOGIAS E TÉCNICAS DO PROGRAMA DO ARTESANATO BRASILEIRO (PAB)**

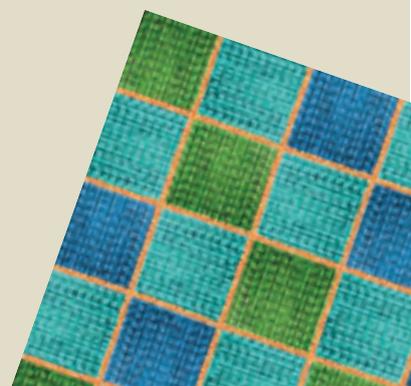
*(link)*

# A HISTÓRIA DE NOVA IGUAÇU



O Município de Iguassú foi criado no dia 15 de janeiro de 1833, às margens do Rio Iguassú. Inspiração para o nome. Pelos portos do rio Iguassú, escoava a produção de cana-de-açúcar e do café plantado nas serras.

No século XX, a principal atividade do Município passa a ser o plantio de laranjas. Era chamada de cidade "perfume".



# HISTÓRIA DE NOVA IGUAÇU

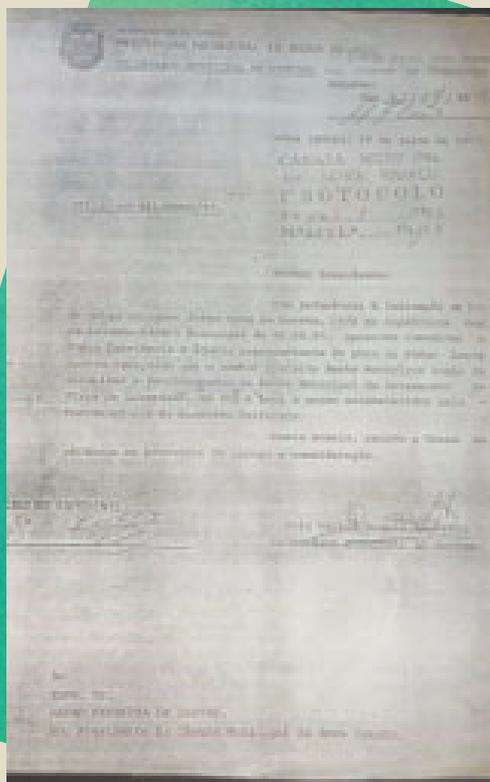


Hoje, Nova Iguaçu é o maior município da Baixada Fluminense em extensão territorial e o segundo em população. Um dos centros comerciais mais importantes do Estado do Rio de Janeiro, atraindo consumidores das cidades de seu entorno.

E quanto à história do artesanato Iguaçuano? Nada foi encontrado. Por isso, é louvável que a FENIG aponte para a necessidade de resgatar essa história por meio de um estudo.



# HISTÓRIA DO ARTESANATO IGUAÇUANO



Ofício de criação da FEMARTE



FOI



**Em depoimento ao projeto, Jorge Gama, um político iguaçuano com larga experiência na gestão pública, revelou ter sido o responsável pela criação da primeira iniciativa em apoio ao artesanato no município, qual seja, a “Feira Municipal de Artesanato – FEMARTE”.**

# HISTÓRIA DO ARTESANATO IGUAÇUANO

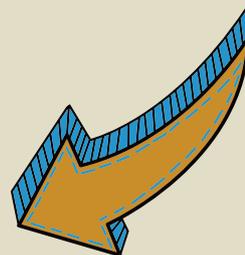


A costureira Sônia Cristina Corrêa carregando consigo muita história sobre empreendedorismo e artesanato, nos fez um relato que remonta à sua atuação dos anos 2012 a 2017. quando atou em duas organizações de voluntárias: “Grupo Fé e Política” e o “Clube de Mães”. ambas funcionando dentro da Paróquia Santo Agostinho, no bairro Prados Verdes. O Clube de Mães, um grupo voltado ao acolhimento, utilizava o espaço da paróquia para exposição dos produtos de artesãs e costureiras.

Em 2015, por iniciativa do grupo junto à prefeitura, o então presidente da FENIG, Marcos Ribeiro, decidiu organizar uma Feira de Artesanato, cedendo 20 barracas ao grupo, na praça do Km. 32, na antiga Estrada de Madureira.

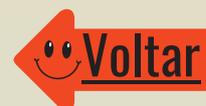


Matéria do jornal Extra  
de 21/04/2012



# HISTÓRIA DO ARTESANATO

## IGUAÇUANO



**E continuando a tecer a nossa colcha , conhecemos um grupo de mulheres da Baixada Fluminense que está costurando um futuro promissor, através do artesanato.**

**Maria Aparecida Melo, de 49 anos, está mudando a realidade das moradoras de Prados Verdes, em Nova Iguaçu, mostrando à comunidade que é possível ganhar dinheiro com o lixo:**

**— Eu crio bijuterias, que ninguém diz que é com pet — afirma, com orgulho, a criadora do grupo Arte Fato.**

**Cidinha, como é conhecida na comunidade, ganha cerca de R\$ 1 mil por mês, com a venda dos produtos no catálogo e tem orgulho em dizer que faz com as mãos o seu salário: — A renda depende muito do mês. No ano passado, próximo ao Natal, ganhei R\$ 4 mil — comemora a artesã.**

**Para Cristine de Souza Andrade, de 47 anos, o artesanato sempre foi terapia. Com um filho doente, portador de paralisia cerebral, o crochê era distração e alento:**

**— Tive que largar o trabalho. A saúde do meu filho exigia dedicação integral.**

**Foram 19 anos brincando com as linhas. Quando ele morreu, em 2009, eu tinha muita coisa pronta e aí surgiu a ideia de vender os produtos.**

**Mas vender onde? Foi nessa época que Cristine, conheceu a Rede Asta que, que desde 2009, ajuda as artesãs a venderem seus produtos. A empresa cria um portfólio a cada quatro meses, com itens de moda, decoração e artesanato, muitos deles feitos a partir do reaproveitamento de diferentes materiais, como garrafas pet, jornais e revistas, retalhos, fibra de bananeira e piaçava, entre outros.**

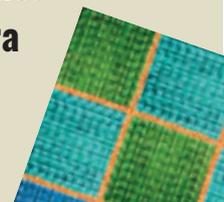
**Nova forma de fazer negócio:**

**Com materiais reaproveitados, o grupo faz produtos cheios de charme como almofadas, bijuterias, echarpes, bolsas, chaveiros, pufes, entre outras formas de artesanato.**

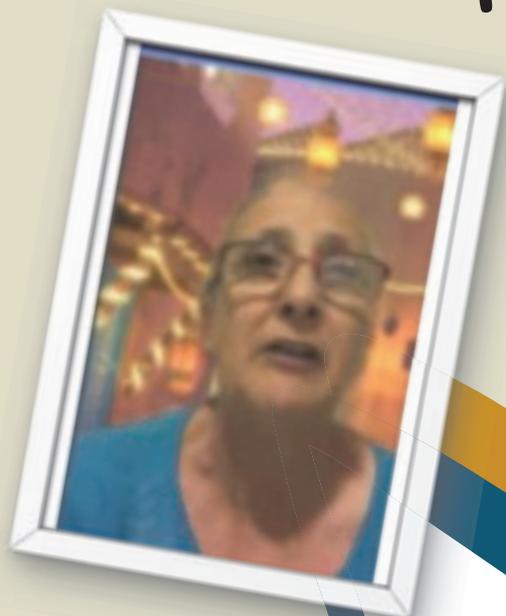
**A venda direta é feita por conselheiras, através de um catálogo, de forma muito parecida com a das grandes redes de cosméticos. No total, 33 grupos do estado participam do catálogo.**

**— O que propomos é um jeito novo de fazer negócios, valorizando sempre o trabalho dos produtores. Além de disseminar a cultura de que todos nós podemos sim fazer algo para mudar — conta Alice Freitas, idealizadora e coordenadora executiva da Asta.**

**Os grupos são capacitados, através de programas de treinamento.**



# HISTÓRIA DO ARTESANATO IGUAÇUANO



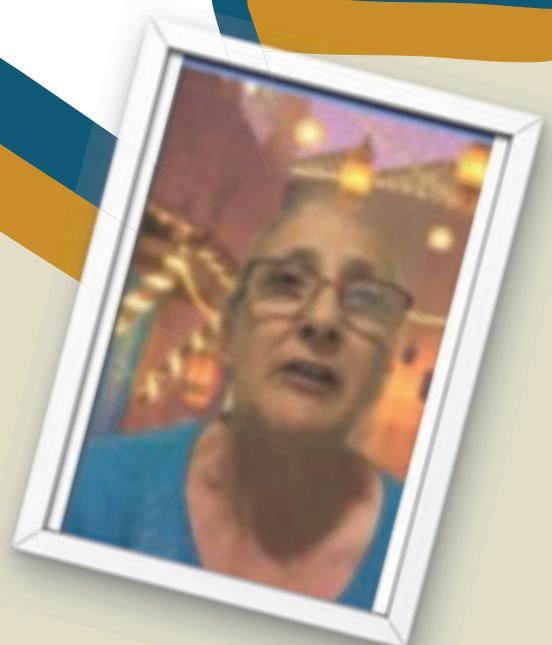
**Crescilda Gorete de Almeida Lopes Santiago, Presidente da Associação Casa Criativa de Artesãos e Artistas, nos contou um pouco da história do artesanato no município antes de 2017, quando a FENIG, sob a presidência de Marcos Ribeiro, colocou em prática o projeto “Arte na Praça”, uma feira itinerante que percorria diversos bairros expondo e vendendo produtos dos artesãos. A criação da associação teve a participação das artesãs Joelma Rodrigues e Soraia Ribeiro, respectivamente, presidente e vice-presidente da associação “Associarte Austin”. Acreditaram ser possível ter um empreendimento que gerasse um faturamento relevante para as artesãs participantes e que fosse autossustentável.**

# HISTÓRIA DO ARTESANATO

## IGUAÇUANO



**Crescilda Gorete de Almeida Lopes Santiago, Presidente da Associação Casa Criativa de Artesãos e Artistas, nos contou um pouco da história do artesanato no município antes de 2017, quando a FENIG, sob a presidência de Marcos Ribeiro, colocou em prática o projeto “Arte na Praça”, uma feira itinerante que percorria diversos bairros expondo e vendendo produtos dos artesãos. A criação da associação teve a participação das artesãs Joelma Rodrigues e Soraia Ribeiro, respectivamente, presidente e vice-presidente da associação “Associarte Austin”. Acreditaram ser possível ter um empreendimento que gerasse um faturamento relevante para as artesãs participantes e que fosse autossustentável.**



# HISTÓRIA DO ARTESANATO IGUAÇUANO



**Em 17 de junho foi realizada uma reunião com Antônio Lacerda, historiador que trabalha na Cúria Diocesana de Nova Iguaçu. Ele é responsável pela pesquisa e organização de dados relacionados às ações daquela Diocese que desde 1966, sob a liderança de Dom Adriano Hypólito, foi responsável por uma atuação junto a comunidades populares na Baixada Fluminense e, particularmente, em Nova Iguaçu.**



# HISTÓRIA DO ARTESANATO IGUAÇUANO



Na ocasião ele teve a oportunidade de nos relatar um pouco da história de trabalhos artesanais

no município antes de 2017 e que destacamos a seguir.

**Trabalhos de Wilson Penna, conhecido como o “Santeiro de Nova Iguaçu”, responsável pela pintura de diversas peças sacras .**



# HISTÓRIA DO ARTESANATO IGUAÇUANO



**Também na Cúria Diocesana, o trabalho realizado por Célia da Silva Perrut, em parceria com a pintora Celeste, utilizando as folhas secas que caem das palmeiras do jardim da Diocese e que ficam expostos permanentemente na livraria da Cúria iguaçuana.**



# HISTÓRIA DO ARTESANATO IGUAÇUANO



No mesmo dia e local, Lacerda nos apresentou à senhora Marta Seiberlich da Silva, Presidente da Associação Cultural Odete Vidal Cardoso, situada no bairro Parque Flora. Fomos convidados a conhecer a instituição que poderá nos apresentar moradores daquela localidade que muito provavelmente têm mais informações sobre trabalhos artesanais realizados anteriormente ao ano de 2017.



Por fim, Lacerda compartilhou conosco o contato do escultor Maritônio Portela, residente no município há algumas décadas e cuja arte é reconhecida nacional e internacionalmente, como se pode verificar na imagem abaixo sobre uma exposição realizada de 12 de março a 2 de maio de 2009 no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, cujo link é [http://www.cnfcp.gov.br/interna.php?ID\\_Matéria=159](http://www.cnfcp.gov.br/interna.php?ID_Matéria=159).



# HISTÓRIA DO ARTESANATO IGUAÇUANO - fotos do antigo Espaço do Artesanato de Austin



# HISTÓRIA DO ARTESANATO IGUAÇUANO



Após a criação da FEMARTE em 1977, a única legislação municipal voltada à atividade foi aprovada em 28 de dezembro de 2016, quase 40 anos depois! Trata-se da Lei 4.643 dispendo sobre o funcionamento das Feiras de Artes e Artesanato no Município de Nova Iguaçu (Anexo I) que, em seu Artigo 1º estabelecia o seguinte:

**Art. 1º Fica a Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu – FENIG, autorizada a coordenar as Feiras de Artes e Artesanato no âmbito do Município de Nova Iguaçu, cabendo-lhe:**

**I - Cadastrar, avaliar e credenciar os artesãos da Cidade de Nova Iguaçu;**

**II - Elaborar as diretrizes para a organização do segmento;**

**III - Normatizar as atividades a serem desenvolvidas para a organização dos artesãos;**

**IV - Estabelecer os critérios de funcionamento das feiras locais e externas;**

**V - Realizar a capacitação dos artesãos;**

**VI - Estabelecer parcerias com instituições públicas ou privadas para o desenvolvimento do segmento do artesanato;**

**VII - Promover políticas públicas voltadas para o artesanato;**

**VIII - Criar evento nos bairros em parceria com a comunidade;**

**IX - Identificar os artesãos no âmbito do Município através de projetos;**

**X - Disponibilizar infraestrutura para que os artesãos possam divulgar e expor seus produtos;**

**XI - Incentivar a produção e comercialização do artesanato;**

**XII - Regulamentar os critérios de participação dos artesãos nas feiras e eventos.**

# HISTÓRIA DO ARTESANATO IGUAÇUANO



**A partir de 2017 o município passou a contar com o Plano Municipal de Artesanato do Município de Nova Iguaçu (Anexo II), criado pela Fenig.**

**Já em julho daquele ano haviam se cadastrado 285 artesãos com atuação na cidade, como descrito na matéria abaixo divulgada no site da Prefeitura.**

**Nova Iguaçu lança Programa Municipal de Artesanato e entrega certificados aos artesãos**

*24 de julho de 2017*



*"O lançamento desse programa significa para nós a valorização do nosso trabalho!"*

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



- O cadastro encaminhado continha 2.349 registros e informações distribuídas pelos seguintes campos: Nome, Matrícula, Data de nascimento, Técnica, Polo fixo, URG, Status da matrícula, E-mail e Telefone
- 5 registros em duplicidade
- 951 registros não apresentam a informação de e-mail
- 280 registros não têm informação do número da Matrícula
- 1.107 registros apresentam Matrícula Inativa



- 83 com idade igual ou superior a 70 anos
  - 264 com idade entre 60 e 69 anos
  - 391 com idade entre 50 e 59 anos
  - 358 com idade entre 40 e 49 anos
  - 236 com idade entre 30 e 39 anos
  - 101 com idade até 29 anos
    - 28 com datas inválidas
- 888 sem informação da data de nascimento

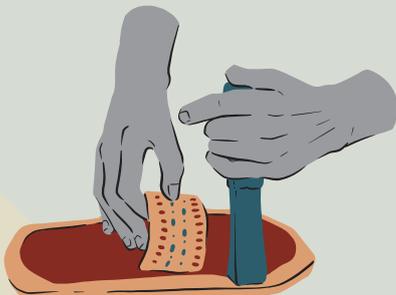


# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## TÉCNICAS

- Crochê – 572
- Costura em geral – 540
- Bordado – 302
- Pintura (diversos) – 259
- Reciclagem – 209
- Trabalhos manuais – 177
  - Papeis em geral – 110
    - Tricô – 96
    - Laços diversos – 88
  - Biscuit – 69
- Moldagem – 64
  - Macramê – 63
- Tapeçaria – 60
  - EVA – 52
  - Bijuteria – 49
- Cartonagem – 48
  - Fita – 46
- Marcenaria/Carpintaria – 38
- Renda – 37
- Linhas diversas – 32
- Decoupage – 31



# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## PARTICIPAÇÃO EM POLOS

- NÃO TEM POLO FIXO – 2.165
- TOP SHOPPING – 62
- RUI BARBOSA – 61
- POSSE – 14
- MIGUEL COUTO – 11
- ANTÔNIA FLORES – 10
- JARDIM TROPICAL – 10
- MORRO AGUDO – 4
- KM 32 – 2

- SEM INFORMAÇÃO – 999
- CENTRO - 422
- COMENDADOR SOARES – 214
- POSSE – 184
- AUSTIN – 137
- CABUÇU – 130
- MIGUEL COUTO - 103
- VILA DE CAVA – 81
- KM 32 – 64
- TINGUÁ – 13

## URG DE LOCALIZAÇÃO

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



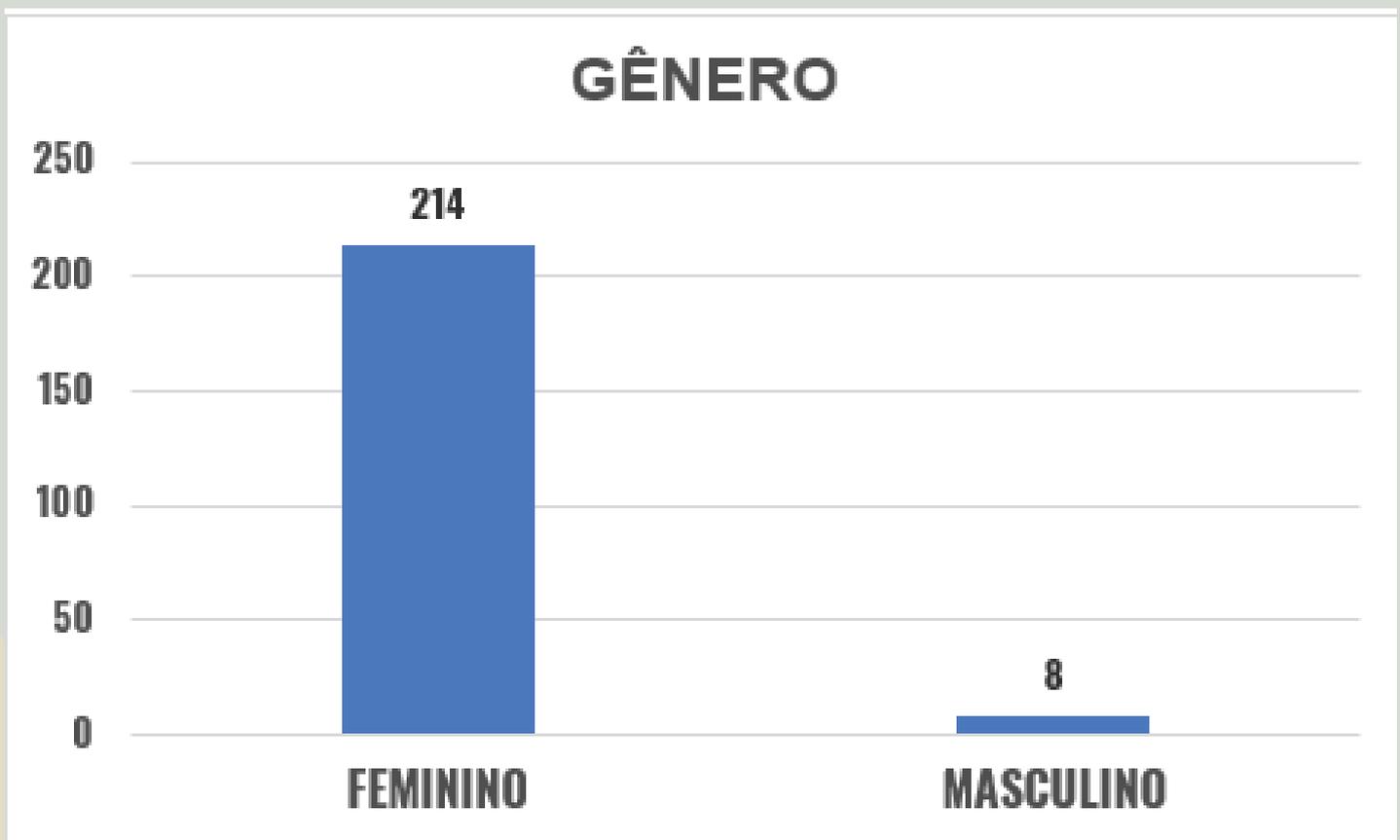
## QUESTIONÁRIOS ENVIADOS A 1.398 ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

Nome completo:		Data Nascimento:
Endereço completo:		
CPF:	Telefone:	E-MAIL:
Gênero: ( ) Feminino ( ) Masculino ( ) Outro	Você se declara como: ( ) Pardo(a) ( ) Negro(a) ( ) Branco(a) ( ) Indígena ( ) Amarelo(a)	Tem filhos menores de 12 anos? ( ) SIM ( ) NÃO Se sim, quantos: Cria os filhos sozinha(o)? ( ) SIM ( ) NÃO
É Pessoa com Deficiência (PCD)? ( ) SIM ( ) NÃO Se sim, qual:		Escolaridade: ( ) Fundamental Incompleto ( ) Fundamental Completo ( ) Ensino Médio Incompleto ( ) Ensino Médio Completo ( ) Ensino Superior Incompleto ( ) Ensino Superior Completo
Qual sua faixa de renda familiar mensal? ( ) Até R\$ 1.500,00 ( ) Entre R\$ 1.500,00 e R\$ 3.000,00 ( ) Entre R\$ 3.000,00 e R\$ 5.000,00 ( ) Entre R\$ 5.000,00 e R\$ 10.000,00 ( ) Acima de R\$ 10.000,00		
Há quanto tempo atua com artesanato?		
Tem carteira do PAB? ( ) SIM ( ) NÃO		É MEI? ( ) SIM ( ) NÃO

Qual sua técnica artesanal?	O que você produz?
O artesanato é sua principal fonte de renda? ( ) SIM ( ) NÃO Se SIM, informe o valor da renda mensal exclusiva do artesanato: Se NÃO, informe qual é sua fonte de renda principal:	
Marque abaixo seus canais de venda: ( ) Em casa ( ) Internet ( ) Feiras e eventos ( ) Lojas ( ) Rede de amigos e parentes	
Você participa das atividades nos polos e feiras organizadas pela FENIG? ( ) SIM ( ) NÃO Se SIM, informe em quais e com que frequência: Se NÃO, informe os principais motivos:	
O que a FENIG faz de importante como contribuição para a sua atividade?	
O que a FENIG deveria fazer como contribuição para a sua atividade?	
Você já participou das oficinas oferecidas pela FENIG? ( ) SIM ( ) NÃO Se SIM, informe em quais e com que frequência: Se NÃO, informe os principais motivos:	
Você gostaria de adquirir outros conhecimentos? ( ) SIM ( ) NÃO Se SIM, informe em quais áreas:	

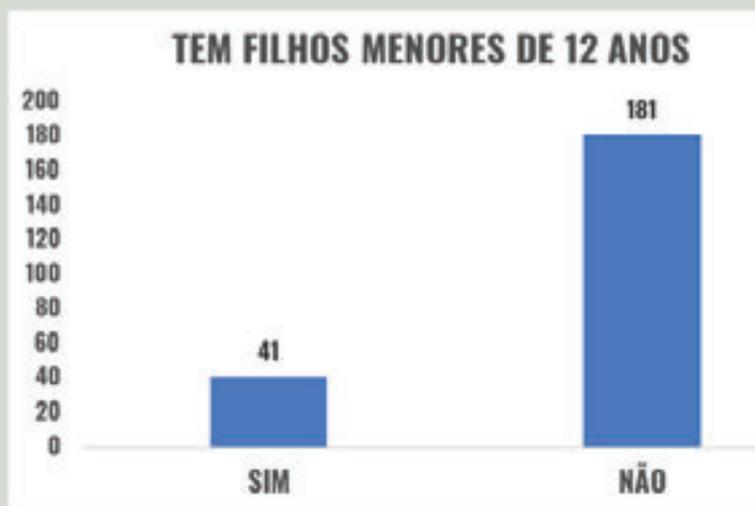
# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS  
222 RESPOSTAS - GÊNERO



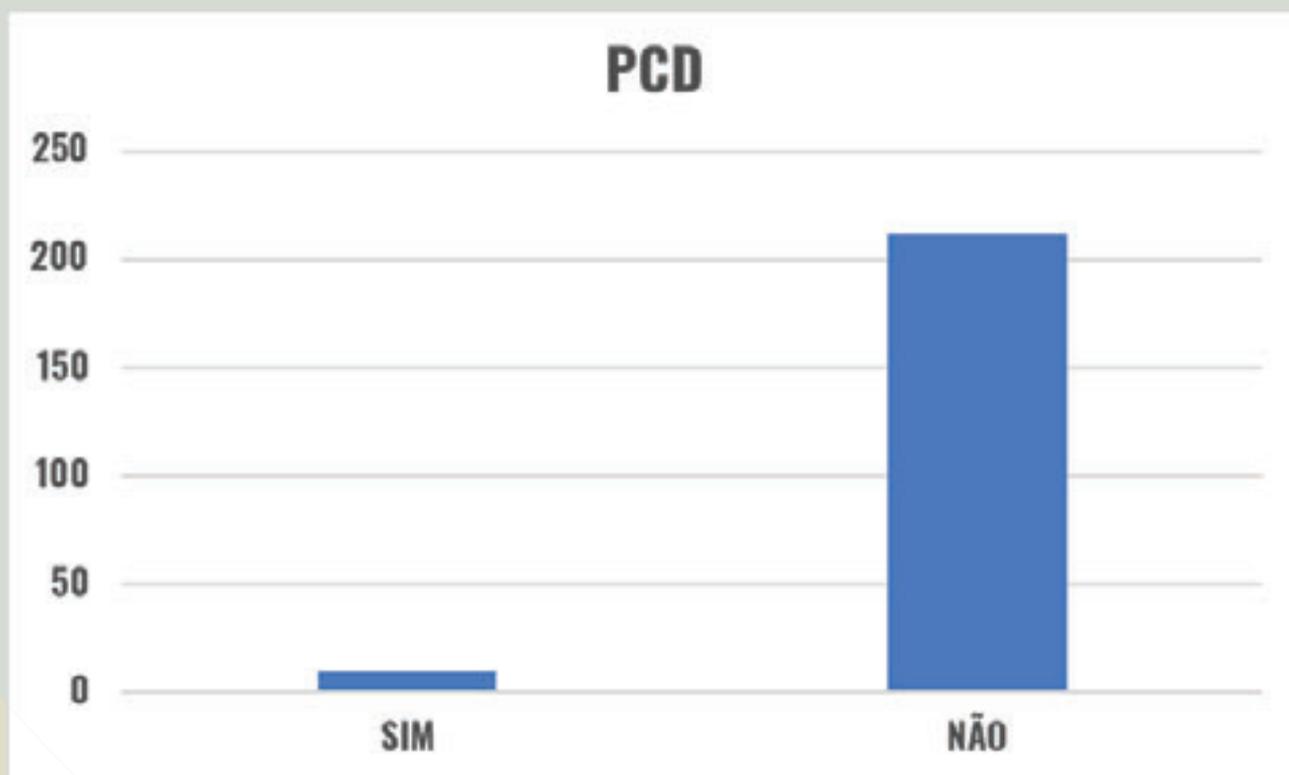
# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS 222 RESPOSTAS - FILHOS MENORES DE 12 ANOS



# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS  
222 RESPOSTAS  
PCD

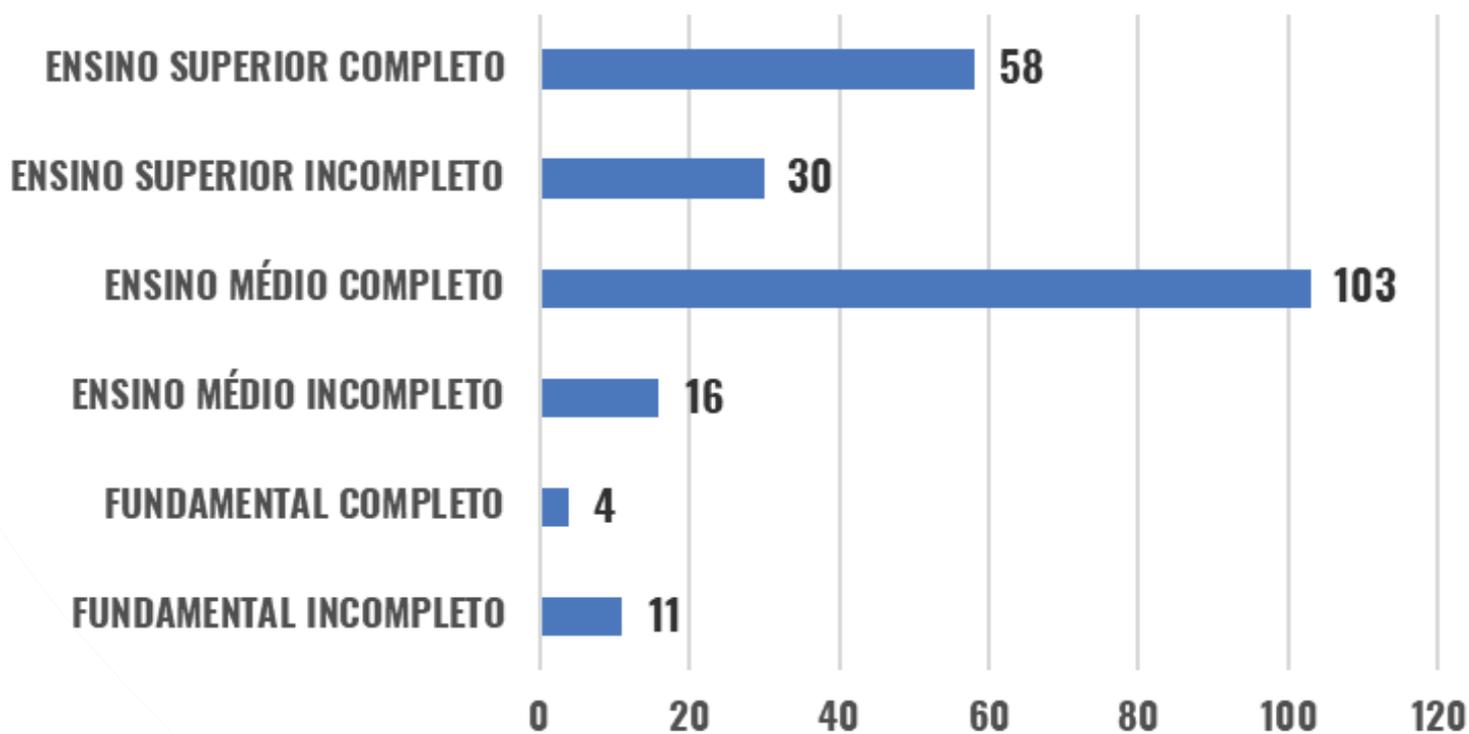


# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS  
222 RESPOSTAS  
ESCOLARIDADE



## ESCOLARIDADE

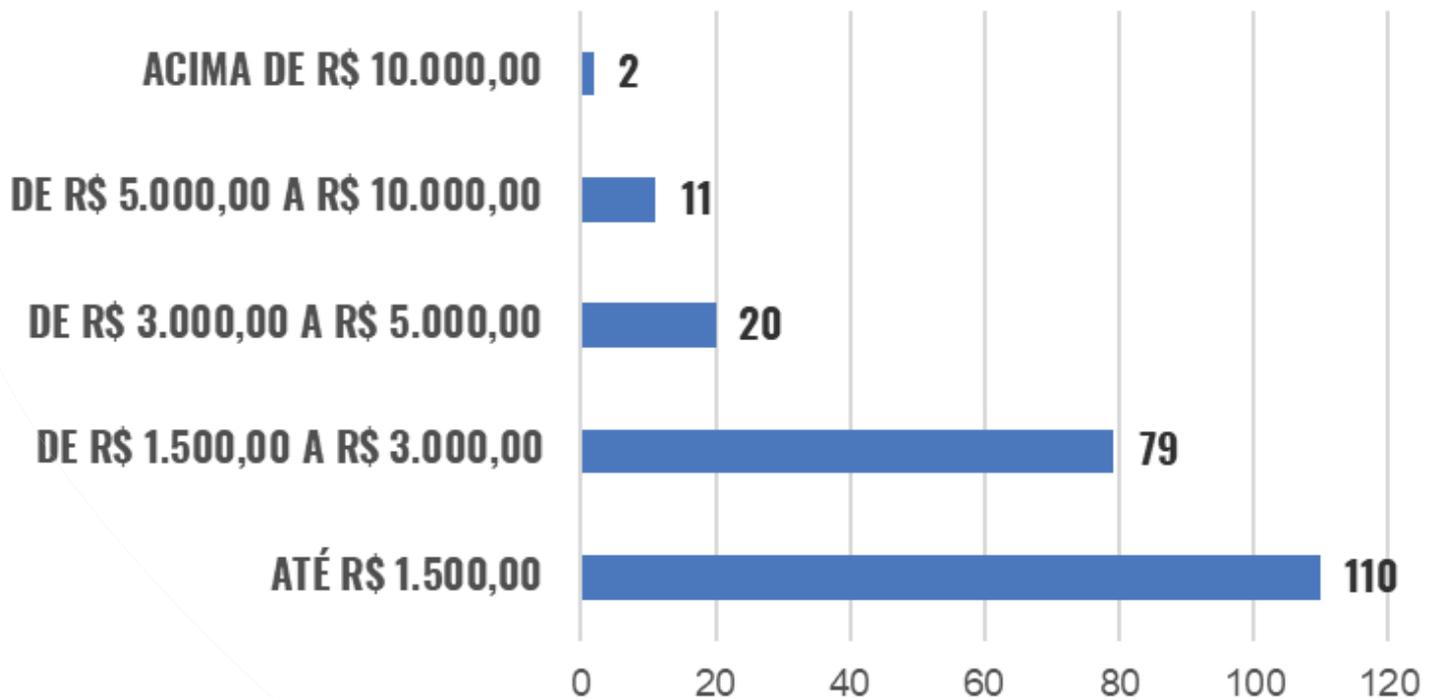


# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS  
222 RESPOSTAS  
RENDA FAMILIAR



## RENDA FAMILIAR

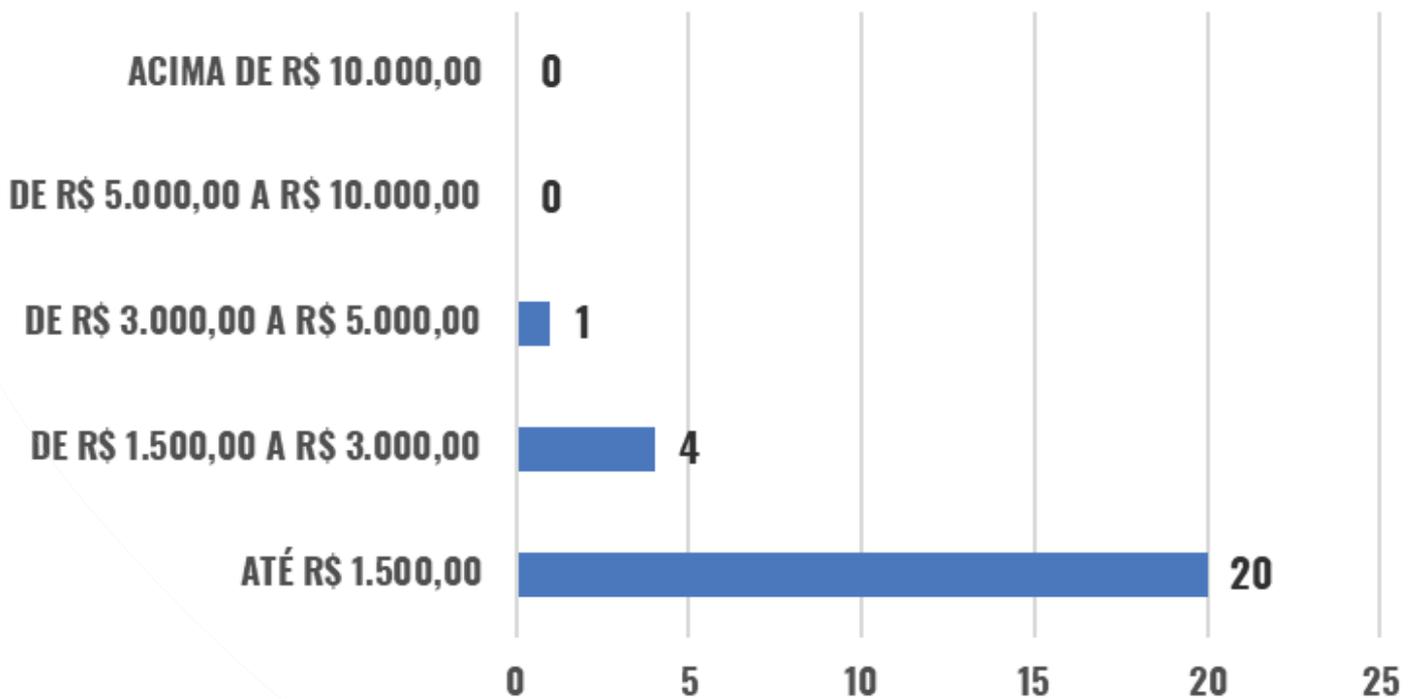


# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS  
222 RESPOSTAS  
RENDA FAMILIAR QUEM CRIA  
FILHOS SOZINHA

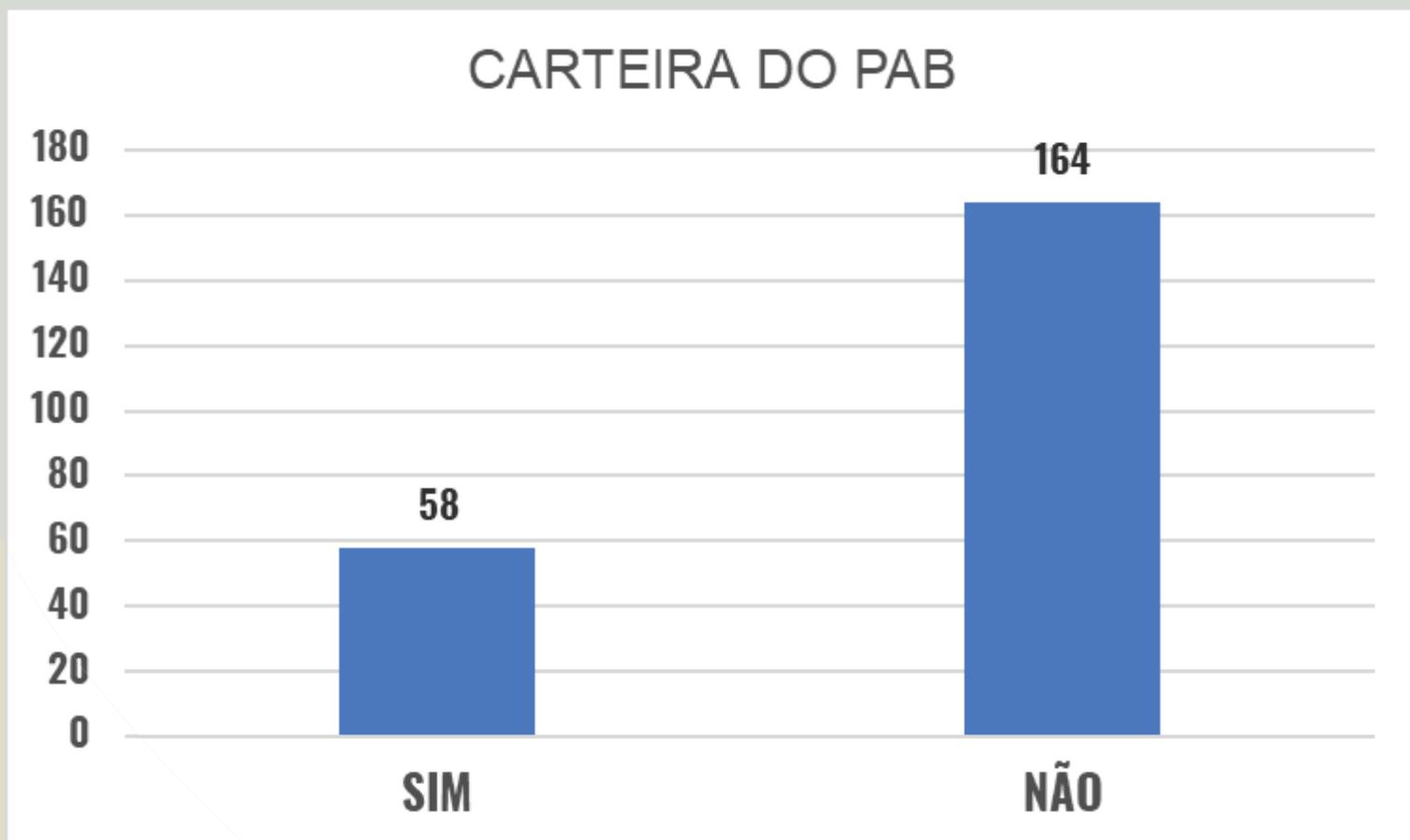


## RENDA FAMILIAR QUEM CRIA FILHO SOZINHA



# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS  
222 RESPOSTAS  
POSSUI CARTEIRA DO PAB



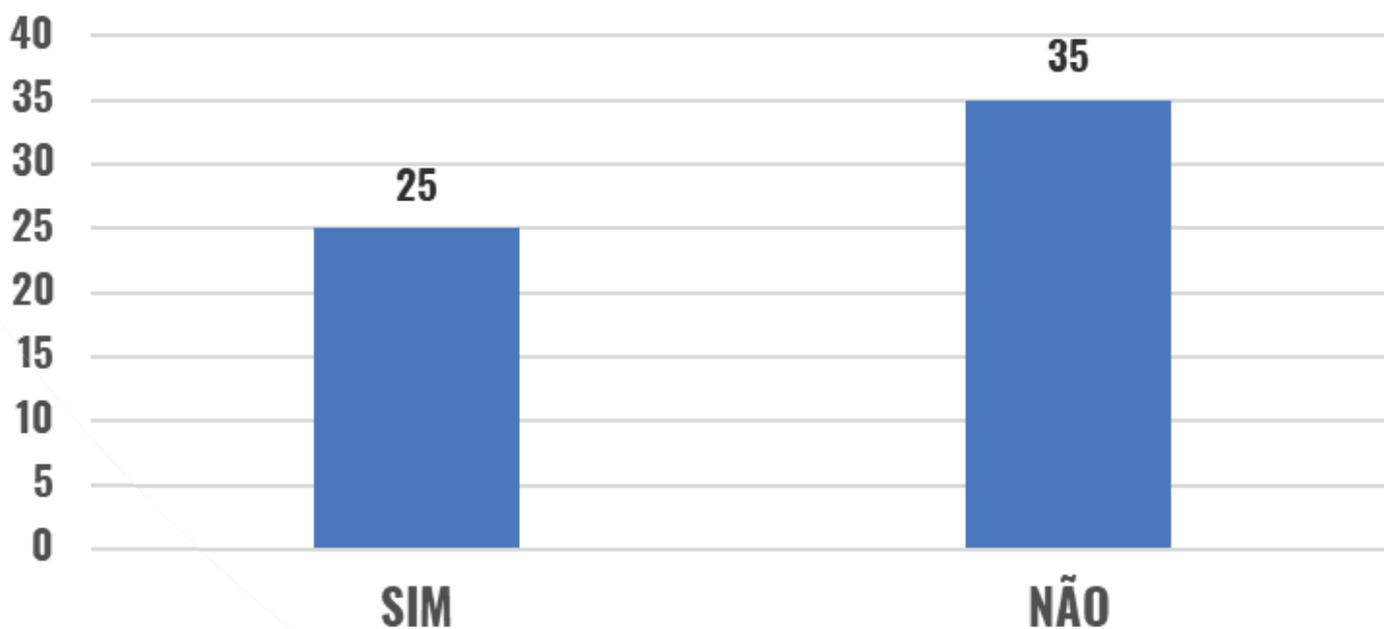
# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS  
222 RESPOSTAS

POSSUI CARTEIRA DO PAB X  
ARTESANATO PRINCIPAL FONTE DE  
RENDA

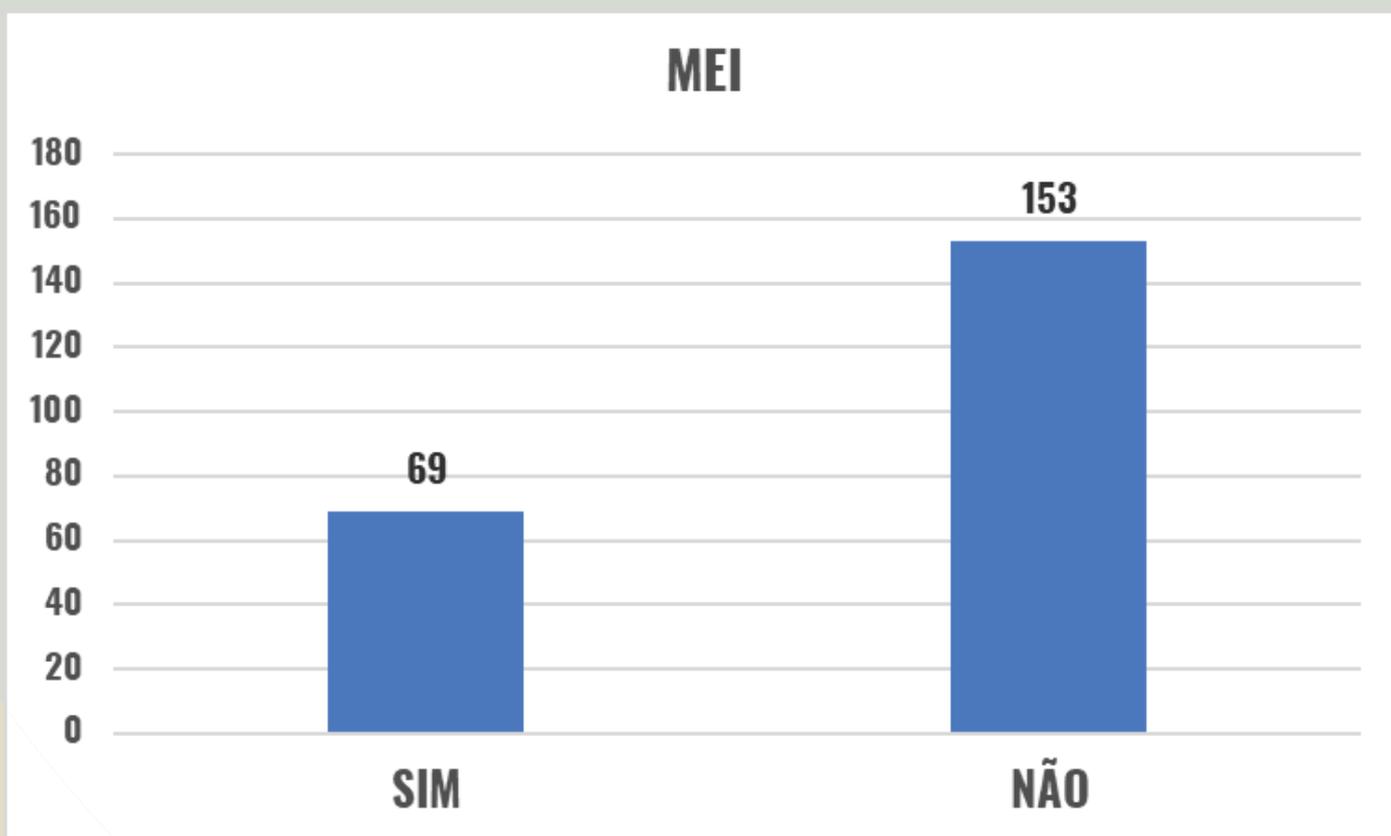


## CARTEIRA DO PAB - ARTESANATO PRINCIPAL RENDA



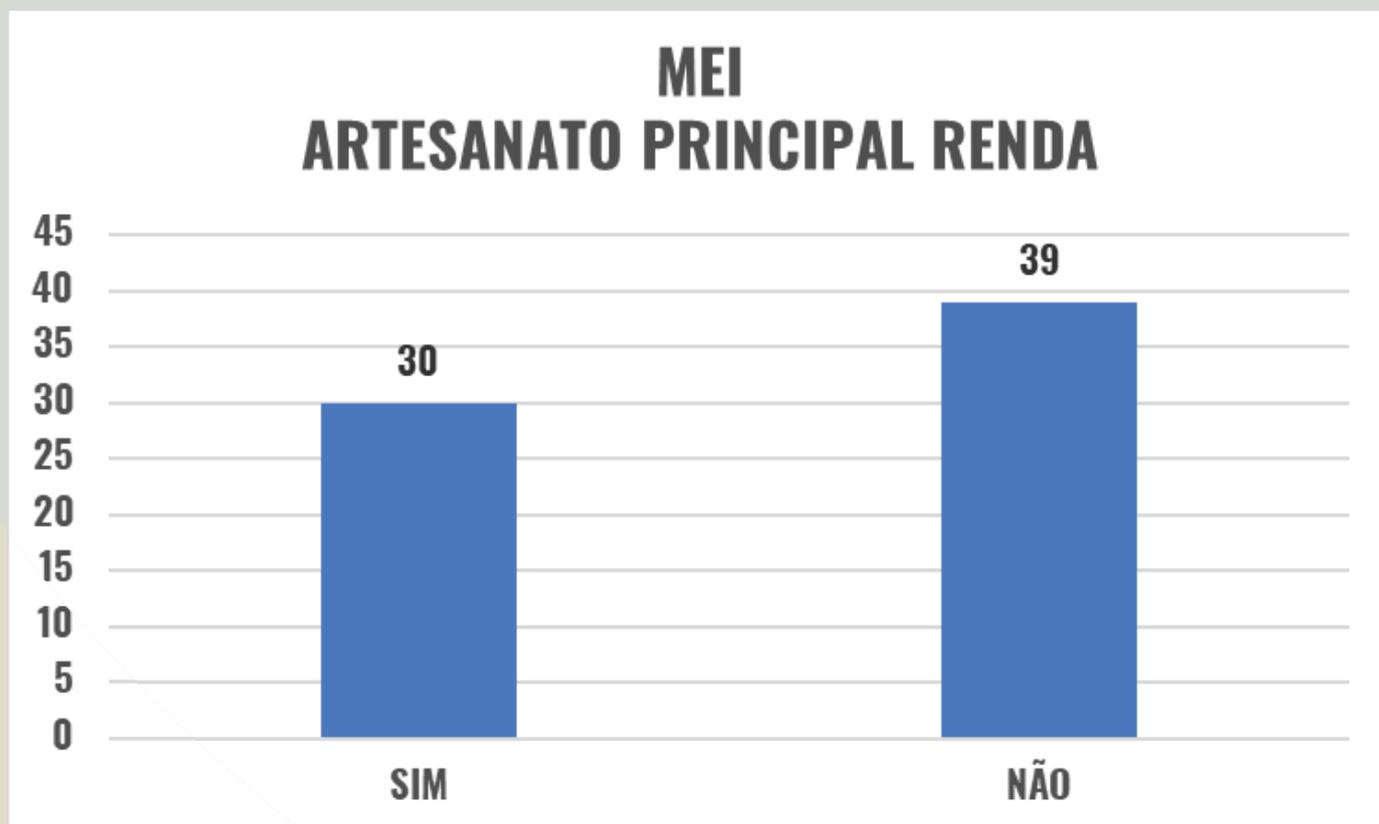
# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS  
222 RESPOSTAS  
É MEI



# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS  
222 RESPOSTAS  
É MEI E ARTESANATO PRINCIPAL  
FONTE DE RENDA

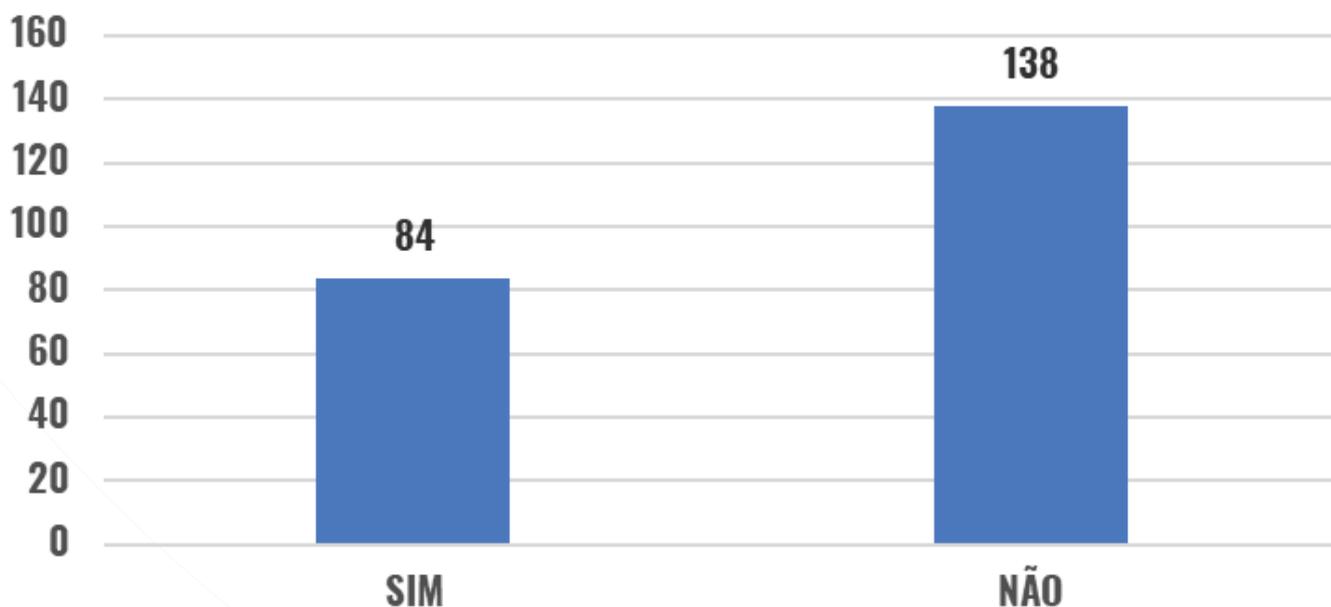


# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS  
222 RESPOSTAS  
ARTESANATO É PRINCIPAL FONTE DE  
RENDA



## ARTESANATO É PRINCIPAL FONTE DE RENDA

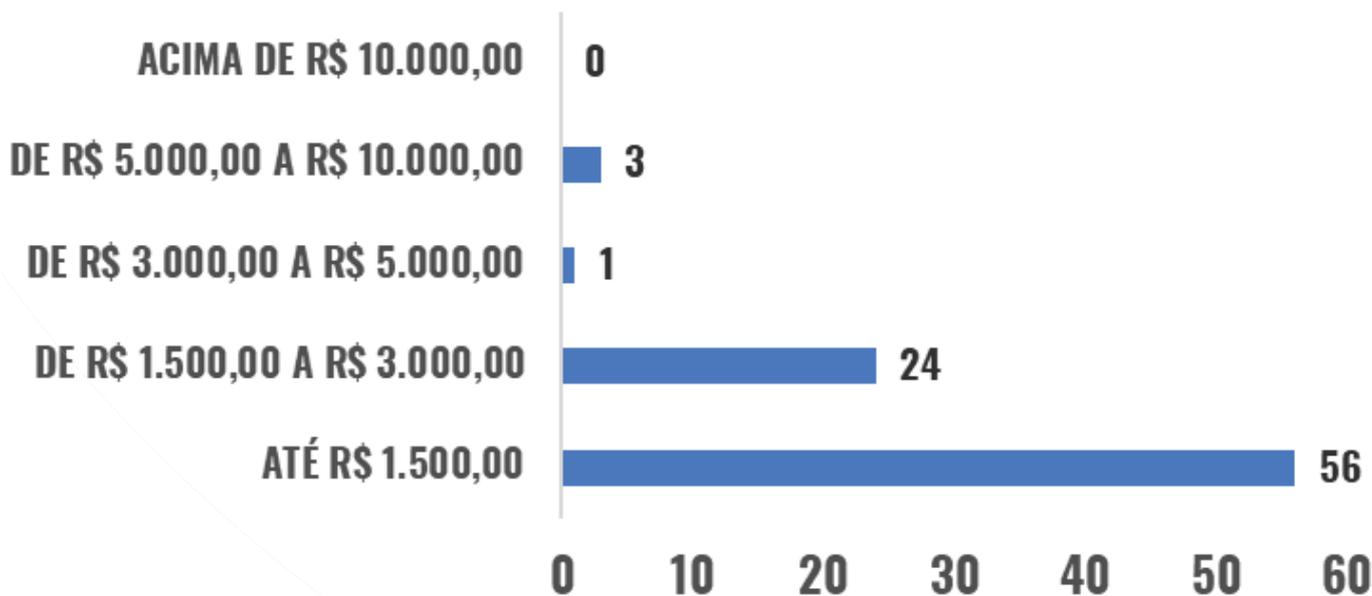


# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS  
222 RESPOSTAS  
RENDA FAMILIAR DE QUEM O  
ARTESANATO É A PRINCIPAL FONTE  
DE RENDA



## RENDA FAMILIAR DE QUEM O ARTESANATO É PRINCIPAL FONTE DE RENDA



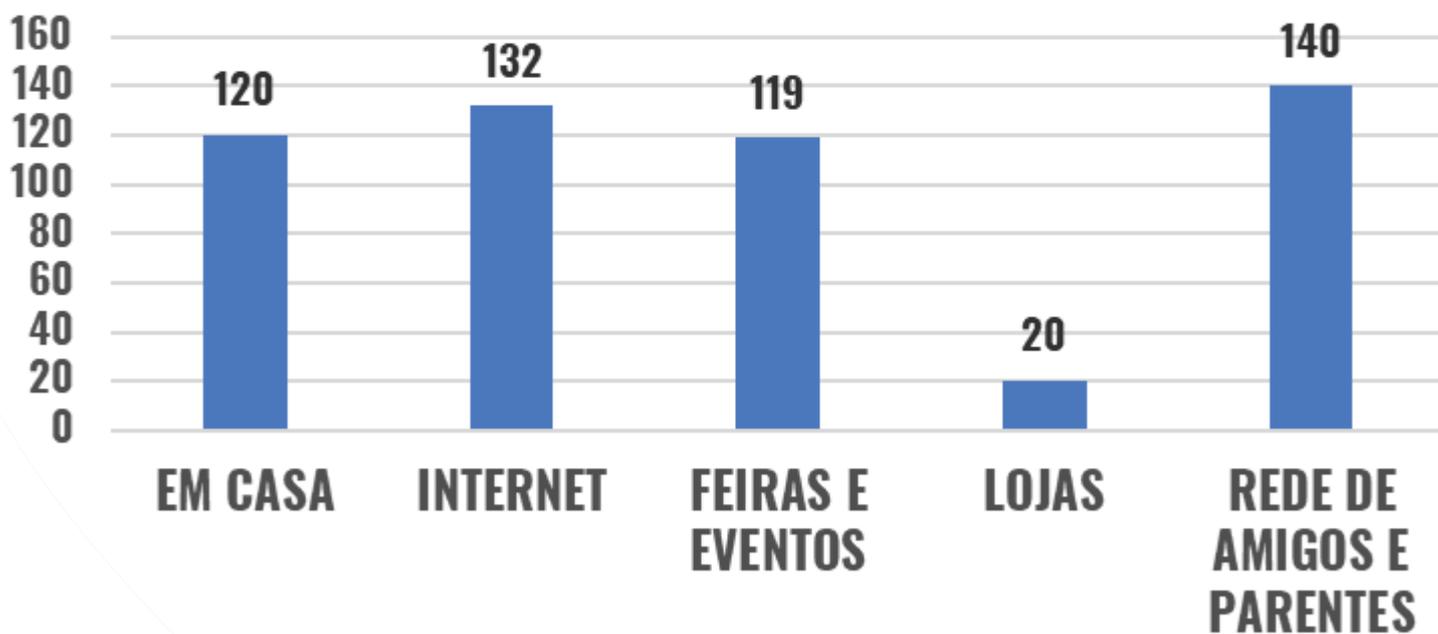
# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS  
222 RESPOSTAS  
CANAIS DE VENDA(\*)



## CANAIS DE VENDA

(\*) foi possível assinalas mais de um



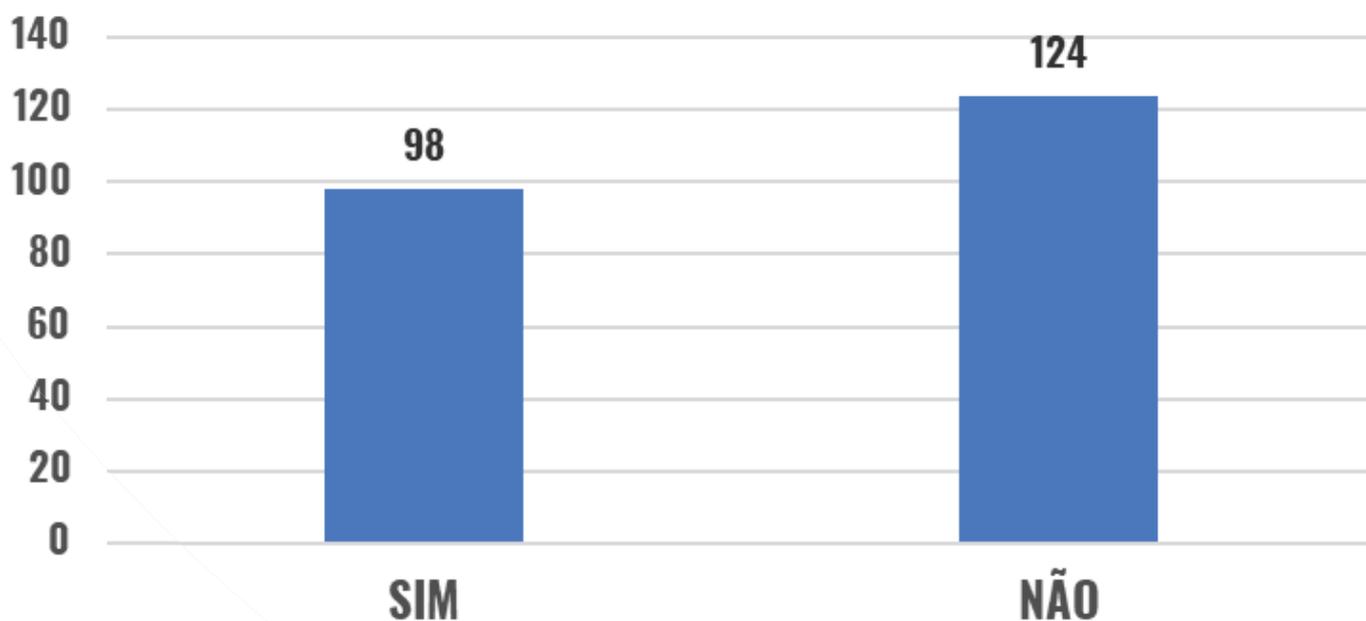
# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS  
222 RESPOSTAS

PARTICIPA DE POLOS E FEIRAS DA  
FENIG

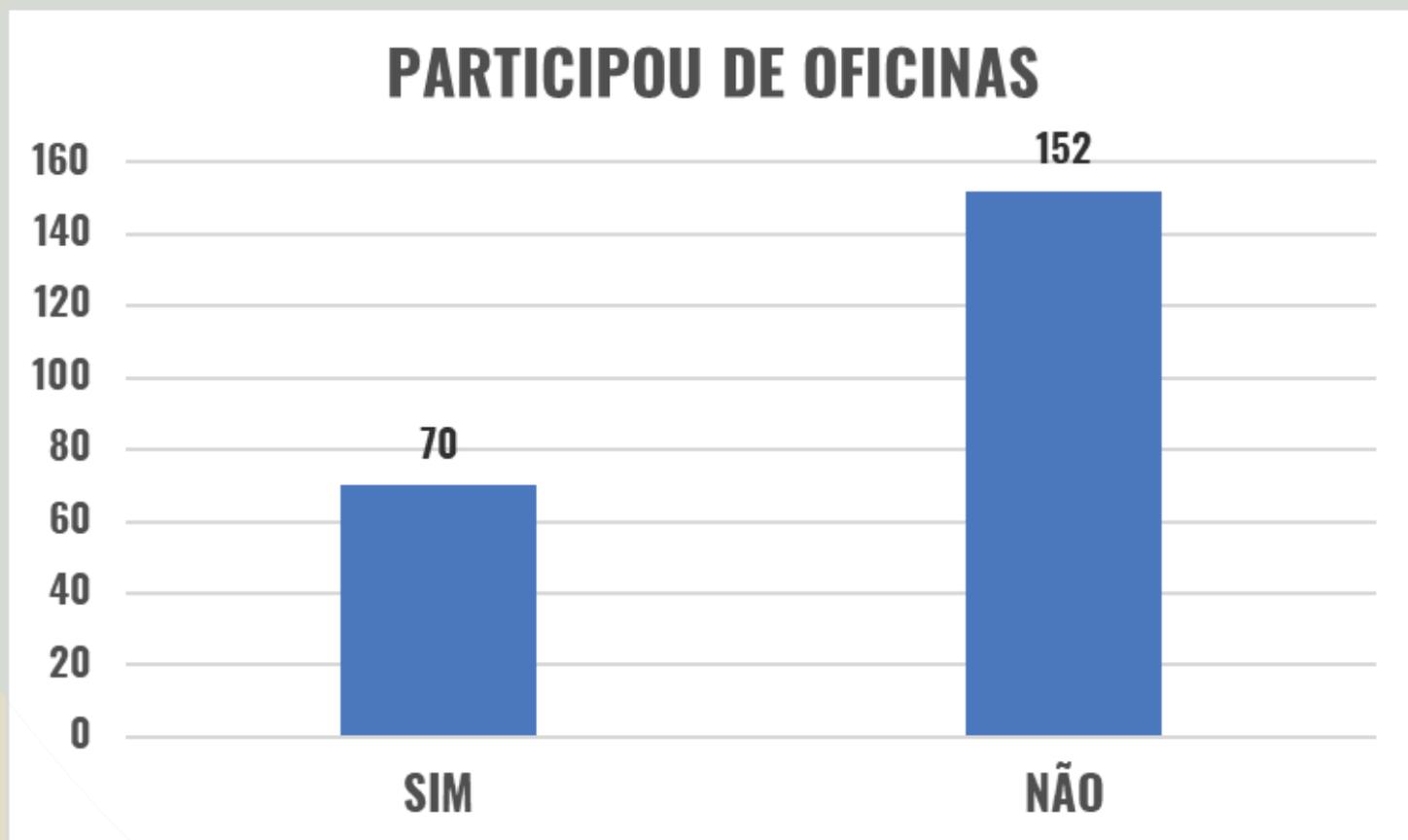


## PARTICIPA DOS PRINCIPAIS POLOS DA FENIG



# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

GRÁFICOS GERADOS A PARTIR DAS  
222 RESPOSTAS  
PARTICIPOU DAS OFICINAS DA FENIG



# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

## PRINCIPAIS MOTIVOS PARA NÃO PARTICIPAR DOS POLOS



- Não tem produção em quantidade suficiente
- Não tem como conciliar com outras atividades
- Não tem com quem deixar filhos
- Custo de transporte até o local das Feiras
- Falta de informação com antecedência
- Prefere vender em outros locais ou de casa

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## PRINCIPAIS MOTIVOS PARA NÃO PARTICIPAR DAS OFICINAS

- Falta de tempo
- Falta de informação
- Custo de transporte até o local
- Falta de interesse nos temas oferecidos

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

## PRINCIPAIS DESTAQUES DA CONTRIBUIÇÃO DA FENIG AO ARTESÃO



- Desconto em lojas
- Geração de oportunidades para expor produtos em lojas, feiras e eventos
- Reconhecimento da atividade como artesã
- Traz dignidade para a atividade
- Visibilidade para o trabalho
- Cursos e palestras

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

## PRINCIPAIS DESTAQUES EM QUE A FENIG DEVERIA CONTRIBUIR



- Mais feiras gratuitas e em locais de maior circulação de pessoas
- Mais parcerias com fornecedores de matéria-prima
- Divulgar os trabalhos das artesãs nas páginas da FENIG
- Cursos mais próximos da residência e também online
- Criar um espaço próprio para o artesanato no município

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG

## PRINCIPAIS DESTAQUES EM QUE A FENIG DEVERIA CONTRIBUIR



- Mais feiras gratuitas e em locais de maior circulação de pessoas
- Mais parcerias com fornecedores de matéria-prima
- Divulgar os trabalhos das artesãs nas páginas da FENIG
- Cursos mais próximos da residência e também online
- Criar um espaço próprio para o artesanato no município

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## ENTREVISTAS

Foram realizadas 53 entrevistas de acordo com a distribuição abaixo:

- 20 participantes da Feira de Artesanato no Top Shopping
- 2 plantonistas na loja Fenig Mais TOP
- 22 na Feira da FENIG na Praça Rui Barbosa
- 2 na Feira do Fórum de Economia Solidária na Praça Rui Barbosa
- 1 na sede da FENIG
- 6 por videoconferência e/ou vídeochamada por WhatsApp

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## ENTREVISTAS VÍDEO CONFERÊNCIA

Foram conversas livres em que se buscou mais informações sobre o artesanato em Nova Iguaçu, em que merecem ser destacados os seguintes pontos relatados:

- Reconhecimento da importância do trabalho da FENIG no sentido de valorizar o segmento por meio do Programa Municipal do Artesanato
- Grande parte dos produtos artesanais no município ainda carece de melhorias quanto à qualidade

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## ENTREVISTAS POR VÍDEO CONFERÊNCIA (CONT.)

- A maioria dos produtos é composta por trabalhos manuais não podendo ser caracterizada como Artesanato segundo a classificação do PAB
- Críticas quanto à forma de seleção utilizada pela FENIG para definir quais artesãos têm direito de participar de eventos fora do município
- Críticas ao trabalho das artesãs responsáveis pelas coordenações das Feiras da FENIG, especialmente no que se refere à seleção de participantes em que se revela um cenário de favorecimento popularmente conhecido como “panelinha”

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## ENTREVISTAS PRESENCIAIS

As 47 entrevistas presenciais seguiram um roteiro de 6 perguntas:

- Por que você quis ser artesã(ão)?
- Onde ou com quem aprendeu sua técnica?
- Quais sentimentos tomam conta de você no momento da produção/criação?
- Participa de alguma associação?
- Você acha que o artesanato, incluindo seu trabalho, contribui de alguma forma para o município de Nova Iguaçu?
- Familiares, amigos e pessoas mais próximas reconhecem e valorizam seu trabalho?

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## PORQUE QUIS SER ARTESÃ(O)

- “É uma atividade que me dá prazer”
- “Para complementar a renda”
- “Perdi meu emprego e resolvi atuar como artesã”
- “Para ficar mais perto da minha filha”
- “Descobri um talento que não sabia que tinha”
- “Sempre gostei da atividade e resolvi começar”
- “Sempre gostei de trabalho manual e foi também um meio de escape”
- “Sempre foi um sonho”
- “Queria sair do emprego”
- “Dom, talento e necessidade”

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## PORQUE QUIS SER ARTESÃ(O)

- “Histórico familiar na atividade”
- “Para poder ficar mais em casa e sempre fui apaixonada por artesanato”
- “Desde criança, sempre que vi um produto feito à mão queria aprender”
- “Um dom desde criança”
- “Paixão e histórico familiar”
- “Desde criança e depois de adulta para produzir roupas para minhas filhas porque nas lojas era muito caro”
- “Desde criança fazia bonecas para doar a crianças pobres”
- “Ocupar a mente”
- “Para produzir peças para minha filha que iria nascer”

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## PORQUE QUIS SER ARTESÃ(O)

- “Viu numa igreja um curso gratuito e resolvi aprender”
- “Começou como uma atividade para completar renda”
- “Tinha interesse em aprender e comecei a produzir”
- “Amor, para aumentar a renda e também não entrar em depressão”
- “Tinha uma empresa de confecção que fechou e resolvi trabalhar com artesanato porque sempre gostei”
- “Para completar renda”
- “Por amor e para completar renda”
- “Começou como brincadeira e acabei me apaixonando”
- Desde criança sempre tive amor por trabalhos manuais”
- “Para produzir acessórios para a filha”

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## PORQUE QUIS SER ARTESÃ(O)

- “Quando criança minha mãe me colocou para fazer cursinhos e depois de um tempo, já adulta, voltei para a atividade”
- “Saí do emprego e resolvi atuar completar renda”
- “Para sair da depressão”
- “Por amor e depois que saí do emprego passei a me dedicar”
- “Não podia trabalhar fora e comecei a produzir para gerar renda”
- “Por prazer e para gerar renda”
- “Por necessidade”
- “Para superar a tristeza”
- “Comecei muito jovem, parei e depois voltei”
- “Tinha uma vida atribulada, com muitos filhos para criar, e precisava gerar renda”
- “Dom e histórico familiar”

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## ONDE APRENDEU A TÉCNICA

- A quase totalidade declarou ter aprendido e desenvolvido suas técnicas assistindo vídeos no YouTube.
- Outros 10 informaram que aprenderam com parentes como pais ou avós.
- Praticamente a totalidade declarou não ter participado de oficinas oferecidas pela FENIG.

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## QUAIS SENTIMENTOS

Todas as respostas apontaram sentimentos muito positivos. As palavras abaixo foram citadas constantemente:

**“paz”**

**“satisfação”**

**“felicidade”**

**“autoreconhecimento”**

**“prazer”**

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÃO

**Apenas 5 informaram ter participação em associações:**

**“Associação de Artesãos e Artistas Raízes de Iguassu” - 3 artesãs**

**“Associação Unindo Forças na Cidade e no Campo” - 2 artesãs**

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## CONTRIBUIÇÃO DO ARTESANATO

As respostas foram unânimes, apontando que a atividade delas e do segmento contribuem para o município de Nova Iguaçu, principalmente porque ajudam a ativar a economia local, fazendo o dinheiro circular no município, além de mostrar a beleza das peças produzidas.

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO

Do total de entrevistados, cerca de 70% disseram que seu trabalho não era reconhecido nem valorizado pelos familiares, sendo comum ouvir frases do tipo “vai procurar um emprego”.

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## CONCLUSÃO



Uma análise qualitativa do perfil de artesãs e artesãos cadastrados, bem como sua percepção quanto ao trabalho realizado pela FENIG, permite-nos registrar os seguintes tópicos:

- A atuação da FENIG é claramente reconhecida como decisiva para o desenvolvimento do artesanato no município
- O acolhimento de profissionais que atuam basicamente com trabalhos manuais é algo valorizado, especialmente porque na maioria dos casos não podem ser considerados como atividade artesanal
- A realidade vivida por boa parte dos artesãos cadastrados é marcada por necessidades típicas de população em situação de vulnerabilidade
- De outro lado, há um pequeno conjunto que consegue produzir materiais de alta qualidade

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## RECOMENDAÇÕES

Para aprimorar a atuação da FENIG na execução do Programa Municipal do Artesanato, seguem abaixo algumas sugestões:

- Atualizar o cadastro atual utilizando o questionário que foi enviado na execução do presente trabalho como modelo a ser adotado nos processos de cadastramento e recadastramento
- Trabalhar com o diagnóstico aqui apresentado como base para conhecer melhor o perfil do público beneficiário, levando em conta críticas, elogios, dificuldades, aspirações como insumos na definição de políticas públicas

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



## RECOMENDAÇÕES (CONT.)

- Ter uma ação mais assertiva junto às Coordenações das Feiras e Polos, monitorando a atuação destas de maneira a garantir um efetivo rodízio de participantes e impedindo o favorecimento de alguns
- Procurar interagir de forma propositiva com as associações existentes no município

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



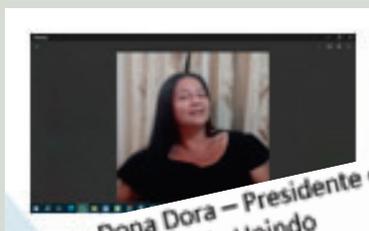
## REGISTRO DAS ENTREVISTAS POR VÍDEO



Crescilda Gorete de  
Almeida Lopes Santiago -  
Presidente da Associação  
Casa Criativa de Artesãos e  
Artistas



Elisângela Sampaio - Presidente da  
Associação de Artesãos e Artistas  
Raízes de Iguassu



Dona Dora – Presidente da  
Associação Unindo  
Forças na. Cidade e  
no Campo



Adriana Rodrigues  
- Dri dos Santinhos



Sonia da Silva -  
Sonia Arte Inclusiva



Bia Calazans -  
empresa  
Feitoamãobybia

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



FOTOS DAS ENTREVISTAS PRESENCIAIS  
NA FEIRA DE ARTESANATO DO TOP  
SHOPPING E NA LOJA FENIG + TOP



Eliane Francisca  
da Conceição



Mara Sílvia Martins  
Eugenio Moura



Elaine Cunha da Silva



Leila Alves  
da Silva



Rosemeri Glória  
da Rocha



Ana Cristina Fernandes



Maria Eduarda  
Dias Moraes



Maria Santana  
Lima da Silva

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



FOTOS DAS ENTREVISTAS PRESENCIAIS  
NA FEIRA DE ARTESANATO DO TOP  
SHOPPING E NA LOJA FENIG + TOP



Marcia Mala



Aline Santos  
Assis Barros



Rosimary Crelier  
Miranda



Luciana Duarte  
Azevedo Durval



Eliane Werneck



Elizabeth Lima  
dos Santos



Cintia Leite



Maria Aparecida  
da Fonseca Teixeira



Dalva Cunha  
dos Santos



Sarah Lucena  
Arcanjo



Sheila Pereira  
Ribeiro



Igor Ferreira  
de Sousa



Katiane Campos



Maria Esteves

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



FOTOS DAS ENTREVISTAS PRESENCIAIS  
NA FEIRA DE ARTESANATO DO TOP  
SHOPPING E NA LOJA FENIG + TOP



**Cristiane Oliveira  
do Nascimento**



**Ana Maria dos  
Santos Rodrigues**



**José Luiz da Silva**



**Daniela da Rocha  
Valentim**



**Silvia dos Santos Carmo de Carvalho**



**Ivonildes dos**



**Iara Mendes dos**

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



FOTOS DAS ENTREVISTAS PRESENCIAIS  
NA FEIRA DE ARTESANATO DO TOP  
SHOPPING E NA LOJA FENIG + TOP



Cláudia Pimentel  
França



Luciana Silva  
de Castro Faria



Ana Paula de Souza  
Moraes Lacerda



Andrea Rodrigues  
de Souza



Márcia Faria



Dulcilene Clementino  
dos Santos



Ivone Alves  
Santos



Maria Eunice  
Calixto



Antônia Lúcia  
Salustiano de Sousa



Shirlei Teixeira  
dos Santos



Irene Maria  
de Lima



Alda Tripoli

# ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTESÃOS CADASTRADOS NA FENIG



FOTOS DAS ENTREVISTAS PRESENCIAIS  
NA FEIRA DE ARTESANATO DO TOP  
SHOPPING E NA LOJA FENIG + TOP



**Isabel Soares  
da Costa**



**Rosalvani Gonçalves  
Prado da Silva**



**Maria Aparecida**



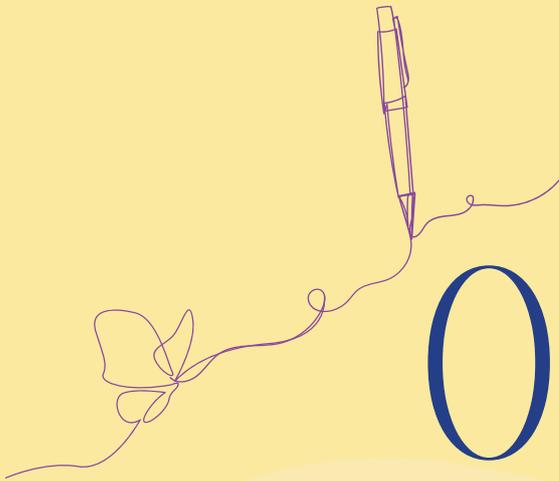
**Solange Maria da  
Silva Araújo**



**Zenaide Gonçalves  
Pereira**



**Carolina de Boaventura e Silva**

A decorative illustration in the top left corner showing a pen drawing a butterfly.

# Oficinas de Capacitação

**Técnicas de Comercialização dos Produtos Artesanais**

**Utilização Eficaz das Redes Sociais**

**Design Aplicado aos Produtos Artesanais**

**Precificação de Produtos Artesanais**



# Técnicas de Comercialização dos Produtos Artesanais



Consultora Wanessa Nemer

O que estou  
vendendo?

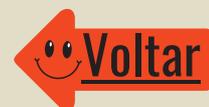
Para quem estou  
vendendo?



Como e onde  
estou  
vendendo?

Para quem mais  
posso vender?

# O que estou vendendo ?



## Temas abordados:

- Artesanato como ofício
- Artesanato no Brasil
- Origens do Artesanato no Brasil
- Base conceitual (O que é artesanato, o que não é, conceitos e classificação de produtos artesanais)
- Dados do setor
- Identidade do produto como diferencial para aumentar as vendas



# Para quem estou vendendo?



## Temas abordados:

- A importância de conhecer os clientes
- Como fazer pesquisas
- Como ouvir o cliente
- Formas de fidelização
- Promoções e brindes
- Concorrência



# Como e onde estou vendendo ?



## Temas abordados:

- Como participar de forma eficaz em feiras, eventos - dicas e planejamento.
- Comunicação do produto, etiquetas, embalagens de consumo e de transporte
- Principais feiras, eventos, locais de referência, museus, sites especializados e vendas online (marketplaces)



# Para quem mais posso vender?

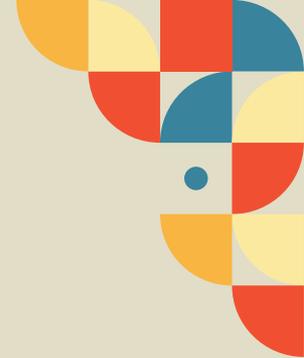


## Temas abordados:

- Inovação de matéria prima
- Econômica circular e consumo consciente e sustentável
- Parcerias com outros setores tais como: turismo, moda e gastronomia
- A questão da sazonalidade, temas específicos para determinada época do ano
- Possibilidades de novas conexões, lojas colaborativas e tendências do mercado



# Técnicas de Comercialização dos Produtos Artesanais



Consultora Vanessa Nemer



Turma 1 – 9h às 13h dias 27 e 28/05/2024



Turma 2 – 14h às 18h dias 27 e 28/05/2024



Turma 3 -03 e 04/06/2024 – 9h às 13h



Turma 4 – 14h às 18h dias 03 e 04/06/2024



Consultora Wanessa Nemer

# UTILIZAÇÃO EFICAZ DAS REDES SOCIAIS



**Redes Sociais?  
Dados e  
Curiosidades**

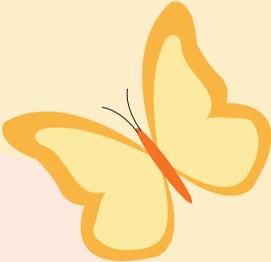
**Facebook?  
O que preciso  
saber?**

**Instagram?  
O que preciso saber?**

**Tik Tok?  
WhatsApp business?  
Google?**

**Como tirar boas  
fotos dos  
produtos?**

**Exercícios  
práticos**



# REDES SOCIAIS? DADOS E CURIOSIDADES

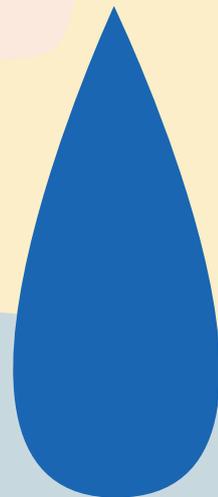


## Temas abordados:

- Dados sobre as redes sociais
- Quando e como surgiram?
- As principais redes e sua evolução

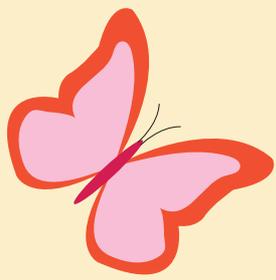


# FACEBOOK? O QUE PRECISO SABER?



## **Temas abordados:**

- **Como criar o perfil de negócio/empresa?**
- **Posts - impulsionamento e anúncios**
- **Dicas para ter uma boa página - exemplos de sucesso e principais erros a serem evitados**



# INSTAGRAM? O QUE PRECISO SABER?



## Temas abordados:

- Como criar perfil de negócio/empresa
- Como criar posts engajadores?
- Como criar stories e reels?
- Casos de sucesso
- Como fazer a bio?
- Como tirar boas fotos?





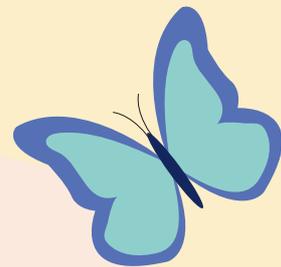
# TIK TOK? WHATSAPP BUSINESS? GOOGLE?



## Temas abordados:

- Funcionalidades do Tik Tok e o uso dessa rede para vendas de produtos
- Principais utilidades do Whatsapp comercial: catálogo, resposta rápida, apoio ao processo de vendas, conexão com a plataforma de pagamento e melhor atendimento ao cliente
- Ferramentas do Google: Google ads e Google Trends, como podem auxiliar o artesão em suas vendas e divulgação

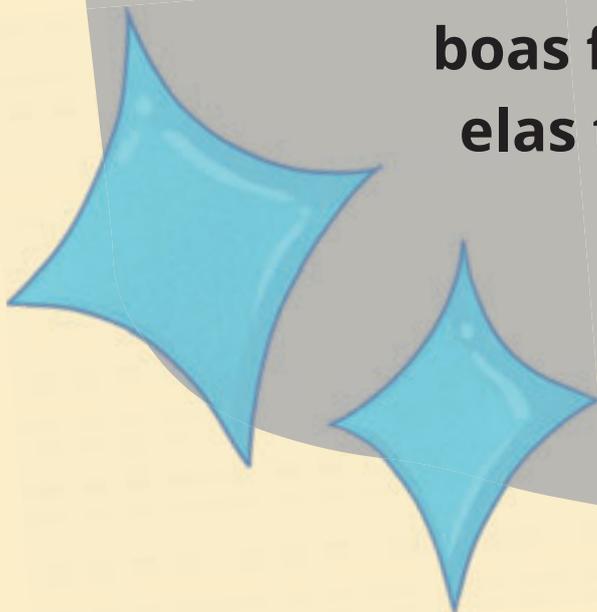




# COMO TIRAR BOAS FOTOS DOS PRODUTOS?



**Roberto Rangel falou  
sobre as principais  
funções da câmera (de  
celular) e como tirar  
boas fotos com o que  
elas têm disponível**

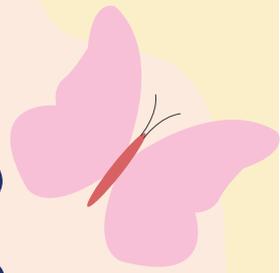


# EXERCÍCIOS PRÁTICOS



- **Escrever a bio e fazer um vídeo de 30 segundos contando como começou a fazer artesanato e por que continua fazendo e principais produtos**
- **As artesãs levaram seus produtos e elas fizeram exercícios de composição, luz e fundo para as fotos**
- **As artesãs levaram seus produtos e elas fizeram exercícios de composição, luz e fundo para as fotos**

# UTILIZAÇÃO EFICAZ DAS REDES SOCIAIS



Turma 1 – 17 e 18/06/2024 – 9h às 13h



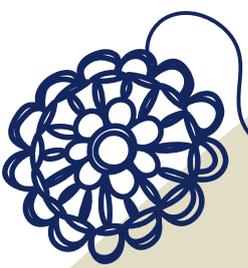
Turma 2 -17 e 18/06/2024 – 14h às 18h



Turma 3 – 24 e 25/06/2024 - 9h às 13h



Turma 4 – 25 e 26/06/2024 - 14h às 18h



# OFICINA DE DESIGN APLICADO

## AOS PRODUTOS



Consultora Beth Laffayette

## ARTESANAIS



### Colagem 'Novo Olhar'

**Criar novas cores usando técnicas de misturas para expandir o conhecimento de composição de cores em vários segmentos artesanato**

### Cor x Artesanato

**Rever as características do meio ambiente, da cultura e tradições do Município de Nova Iguaçu através de exercícios com papéis de coloridos**

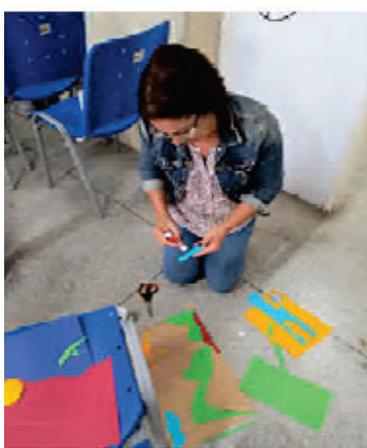
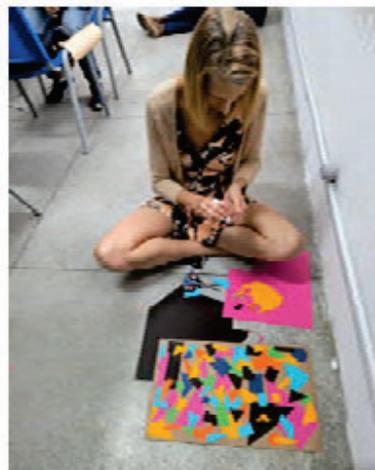
### Artesanato x Culinária

**Criação de embalagens com personalidade através: Cor, Forma, Qualidade. O Tema escolhido pelas artesãs foi o Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu: cores, fauna e flora**

### Embalagem e Identidade Visual x Artesanato

**A importância da Identidade Visual no produto artesanal**

# OFICINA 01 - NOVO OLHAR



# OFICINA 02 - COR X ARTESANATO



# OFICINA 03 - ARTESANATO X CULINÁRIA



# OFICINA 04 - EMBALAGEM E IDENTIDADE VISUAL X ARTESANATO



# PRECIFICAÇÃO DE PRODUTOS ARTESANAIS (\* )



## OBJETIVO DA OFICINA



**Capacitar grupos de artesãos do município de Nova Iguaçu para compreender e aplicar metodologias e técnicas de precificação em seus empreendimentos, fundamentadas na identidade e nos valores de seus produtos. Foram considerados fatores como custos de produção, materiais e recursos utilizados, além da margem de lucro, como princípios essenciais na determinação do preço dos produtos. A capacitação incluiu atividades práticas e lúdicas, oferecendo uma base sólida de conhecimento em precificação. Isso habilitou os artesãos a otimizar os resultados econômicos de suas vendas por meio de uma gestão eficiente e eficaz de seus negócios, tornando seus empreendimentos lucrativos e impactantes, tanto individualmente quanto coletivamente, com uma consciência econômica e ecologicamente sustentável.**

# PRECIFICAÇÃO DE PRODUTOS ARTESANAIS (AULA 1)



**Conceitos chave sobre o valor de um produto artesanal**



**Comparação entre custos de produção e valor do produto, a relação entre preço e valor, a identidade do produto e seu impacto no mercado, bem como a precificação adequada com base em custo benefício**



# (AULA 2)



**Para reforçar os conceitos de precificação de produtos artesanais, foi adotada uma metodologia de dinâmicas de grupo, dividida em cinco etapas. Esse método permitiu que os participantes explorassem diferentes aspectos do processo produtivo e da precificação de forma colaborativa e criativa**



## **Etapas**

**1 -Compreender o contexto do processo de produção artesanal, incluindo as práticas atuais de precificação, os desafios enfrentados e as necessidades dos artesãos**

**2 -Identificaram e analisaram como o processo de produção influencia o preço final dos produtos artesanais. Foram observadas demonstrações de diferentes etapas do processo de produção, com anotações sobre os materiais, técnicas e tempo necessários**

**3 - Fabricar 10 barcos de papel em cinco minutos, utilizando cinco folhas de papel A4. Com base nas informações coletadas durante as fases de entendimento e observação, os grupos foram divididos em equipes de quatro pessoas e orientados a focar na qualidade e preço do produto final**

**4 -Idealizar - gerar ideias criativas e práticas para solucionar os problemas de precificação. Durante uma sessão de brainstorming, foram propostas diferentes estratégias de precificação, considerando novos processos de produção mais racionais e com custos reduzidos. Foram abordados métodos como precificação baseada em valor, custos diretos e indiretos, segmentação de mercado, entre outros**

**5 - Prototipar e Testar**

# (AULA 2)





# CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

## **1. Entendendo os Fundamentos e Princípios de Precificação de Produtos Artesanais**

- Definição de produtos artesanais e suas características
- Identificação dos valores intrínsecos de um produto artesanal
- Análise do que os compradores procuram em um produto artesanal
- Conceito de precificação de produtos artesanais e suas vantagens
- Diferença entre preço e valor de um produto artesanal

## **2. Cálculo de Custos de Produção**

- Custos de aquisição de materiais
- Como calcular custos diretos e indiretos
- Ferramentas e métodos para registrar e calcular custos de materiais e produção
- Diferença entre despesas fixas e variáveis
- Conceito de ponto de equilíbrio
- Cálculo de lucro e margem de lucro
- Cuidados na avaliação dos custos de produção para definição do preço do produto

## **3. Materiais e Suprimentos**

- Seleção e gestão eficiente de materiais.
- Cálculo do custo unitário de materiais
- Consideração dos custos da qualidade
- Trabalho colaborativo em equipe
- Garantia da qualidade em produtos artesanais

## **4. Margens de Lucro e Precificação Final**

- Definição de margens de lucro adequadas
- Ajustes na precificação considerando o mercado e a concorrência
- Atividade Lúdica: Desafio do Lucro - Grupos recebem diferentes cenários de mercado e devem ajustar suas margens de lucro para maximizar o lucro sem perder competitividade
- Aplicação prática dos conceitos em produtos reais dos artesãos
- Feedback e correções personalizadas
- Dinâmica: Estações de Precificação - Estações com diferentes produtos para que os artesãos pratiquem a precificação e recebam feedback detalhado.

# A PRIMA MORA LOJA FENIG MAIS TOP



Foram realizadas 15 (quinze) “Rodas de Conversa”, sendo 13 (treze) com artesãs e artesãos que atuam na loja Fenig Mais TOP, 1 (uma) com a artesã Crescilda Gorete de Almeida Lopes Santiago, Presidente da Associação Casa Criativa de Artesãos e Artistas, e 1 (uma) com Pedro Gabriel e Dayane Brandão, integrantes da equipe técnica da Fenig responsável pelo espaço.

# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



**Com o grupo que atua na loja foi utilizada a metodologia SWOT/FOFA como condutora das conversas, produzindo informações relevantes:**



# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## FORÇAS



- Ser uma loja dentro de um shopping center
- Espaço e público diferenciados
- Percepção de que é uma loja a serviço de artesãs e artesãos
- Divulgação intensa por parte da Fenig
- Parcerias entre os participantes
- Possibilidade de venda casada de produtos de diferentes artesãs e artesãos
- Ser um espaço gratuito para artesãs e artesãos
- Espírito colaborativo entre artesãs e artesãos participantes

# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## FRAQUEZAS

- Falta de gerenciamento profissional da loja
- Falta uma liderança presencial
- Cada dupla de plantonistas cria sua forma de gestão
- Falta de planejamento para potencializar vendas nas datas comemorativas
- Vitrine não muda em tempo hábil para poder acompanhar o calendário de eventos
- Falta de organização na gestão das vendas
- Alguns artesãos não seguem o regulamento
- O regulamento não fica disponível na loja
  - Falhas no processo de comunicação das venda de produtos aos artesãos donos das peças
  - Controle de estoque e outras regras precisariam ser aprimoradas



# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## FRAQUEZAS

- **Mobiliário não chama a atenção do cliente e precisa ser modernizado**
- **Vitrine com exposição confusa dos produtos**
- **Não se faz mudança da vitrine periodicamente**
- **Loja escura, pouco vibrante**
- **Guerra pela organização das peças na loja**
- **A loja atual é menor e fica num local pior dentro do shopping**
- **O novo espaço não é tão bom, apresenta problemas de infraestrutura (iluminação)**
  - **Falta de união entre artesãos, com alguns tendo comportamento divisionista e autoritário**
  - **“Panelinha” com dois grupos (antigos e novatos)**
  - **Falta de respeito à disposição previamente decidida para os produtos na loja**
  - **Comportamento predatório de alguns artesãos**
  - **Falta de atenção de alguns artesãos para os produtos de outros artesãos**



# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## FRAQUEZAS

- Na hora do aperto falta solidariedade
- Falta da cultura de equipe
- Plantonistas não conhecem os produtos de outros artesãos
- A dificuldade de alinhamento dos processos de vendas de artesãos não plantonistas
- gerando erros de valores e de percentagem de taxas de cartões
- Os artesãos precisam abrir mais suas mentes para entender que a loja precisa que todo mundo venda seus produtos
- Movimento fraco nos últimos tempos, talvez pela iluminação fraca
  - Não é permitido que artesãs e artesãos abordem os clientes nos corredor em frente à loja
  - Artesãs e artesãos não compartilham as publicações da loja nas redes sociais
  - Algumas peças quebram ou somem
  - Limpeza da loja é precária por falta de colaboração de alguns artesãos



# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## OPORTUNIDADES

- **O olhar do artesão se abre em relação à sua atuação para além da loja**
- **Possibilidade de alcançar diferentes clientes**
- **Aprimorar o processo de seleção de expositores**
- **Maior atenção da Fenig para a loja**
- **Aumentar o interesse por produtos artesanais na sociedade**
- **O futuro Espaço do Empreendedor em frente à loja**
- **Fazer vaquinha para impulsionamento da divulgação da loja**
- **Ter uma liderança da Loja**
- **Vitrine deveria ser setorizada por tipo de produto**
- **Melhorar a disposição dos produtos na loja**
- **Melhorar a apresentação e a visibilidade da loja**
- **Fazer reuniões periódicas de avaliação**

# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## OPORTUNIDADES

- **Planejamento da vitrine seguindo calendário das datas comemorativas**
- **Realizar oficinas na loja**
- **Melhorar muito a vitrine para ser mais vendedora**
- **Colocar alguém pra chamar clientes para entrarem na loja**
- **Criar vitrines temáticas**
- **Fazer liquidação no final das datas comemorativas**
- **Setorizar a exposição com produtos sobre Nova Iguaçu**
- **Colocar música de fundo**
- **Display móvel na frente da loja**

# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## AMEAÇAS

- **Mudança na orientação política na Prefeitura e na Fenig**
- **Mudança de cultura do shopping**
- **Mudança na administração do shopping**
- **Crescimento de concorrência com o Festival Celebra no Shopping Nova Iguaçu (shopping da pedreira)**
- **Loja poder fechar como consequência da falta de uma administração profissional**
- **O shopping requisitar o espaço de volta**

# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## DIAGNÓSTICO DO MODELO ATUAL

O maior problema identificado diz respeito à ausência de um propósito claro para o espaço. De um lado, a equipe técnica da Fenig defende a ideia de que seja um local dedicado à exposição dos produtos alavancados pelo Programa Municipal de Artesanato. De outro, artesãos e artesãs esperam que seja uma loja que potencialize suas vendas.

# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## DIAGNÓSTICO DO MODELO ATUAL

**A essa contradição, soma-se o fato de estar situada em um shopping center, empreendimento voltado, essencialmente, à atividade comercial no qual seus frequentadores, na condição de clientes, procuram opções de consumo.**

# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## NOVO MODELO PROPOSTO

**O espaço da Fenig no Top Shopping  
precisa passar a ser percebido pelos  
frequentadores do shopping como um  
local absolutamente integrado ao  
propósito declarado na apresentação em  
seu portal**



# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRAFICO DAS RODAS DE CONVERSA



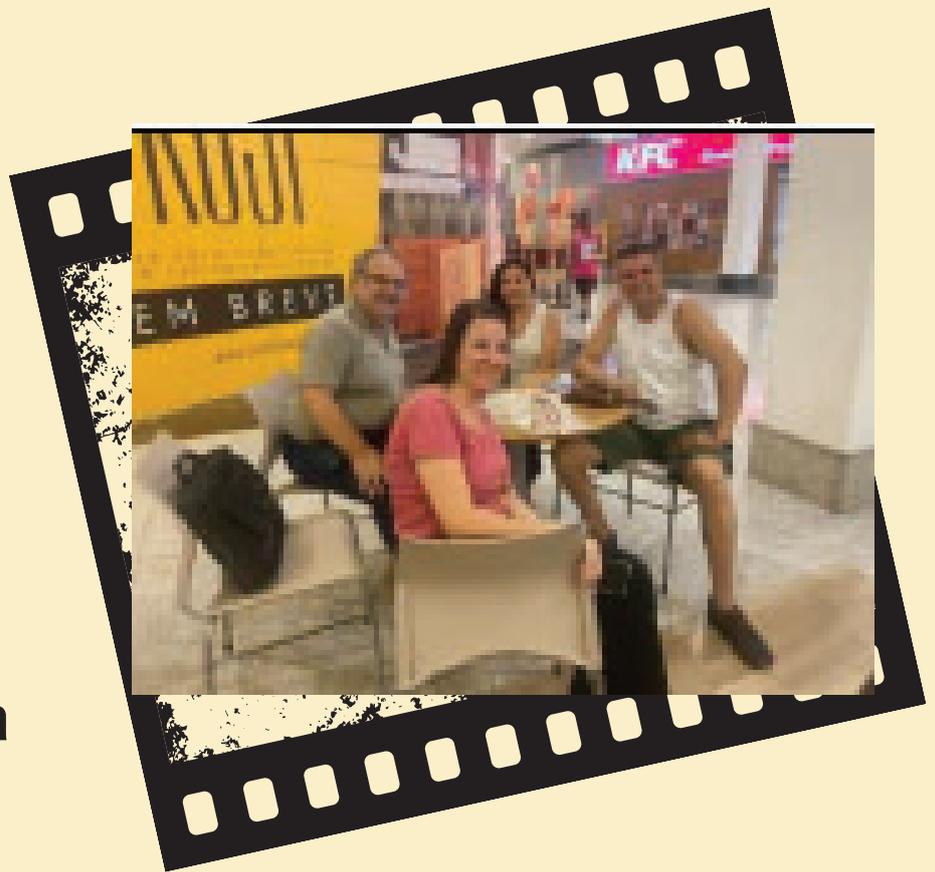
**1ª Roda de Conversa com Carla Rodrigues Ramos dos Santos, Jussara Maria da Silva de Brito, Sonia Maria Ferreira de Azevedo e Carla Nubia Matos Costa dos Santos realizada dia 13 de maio no TOP Shopping**

# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS RODAS DE CONVERSA

**2ª Roda de Conversa  
com Soraia Ferreira  
Rufino, Osny Ramos  
Moreira e Maria  
Gralciene  
de Souza realizada dia  
14 de maio no TOP  
Shopping**



# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS RODAS DE CONVERSA

**3ª Roda de Conversa  
com Diva Maria de  
Albuquerque Andrade  
Clark, Rosângela de  
Souza e Silva e Janaina  
da Silva Rocha de  
Oliveira realizada dia 14  
de maio no TOP  
Shopping**

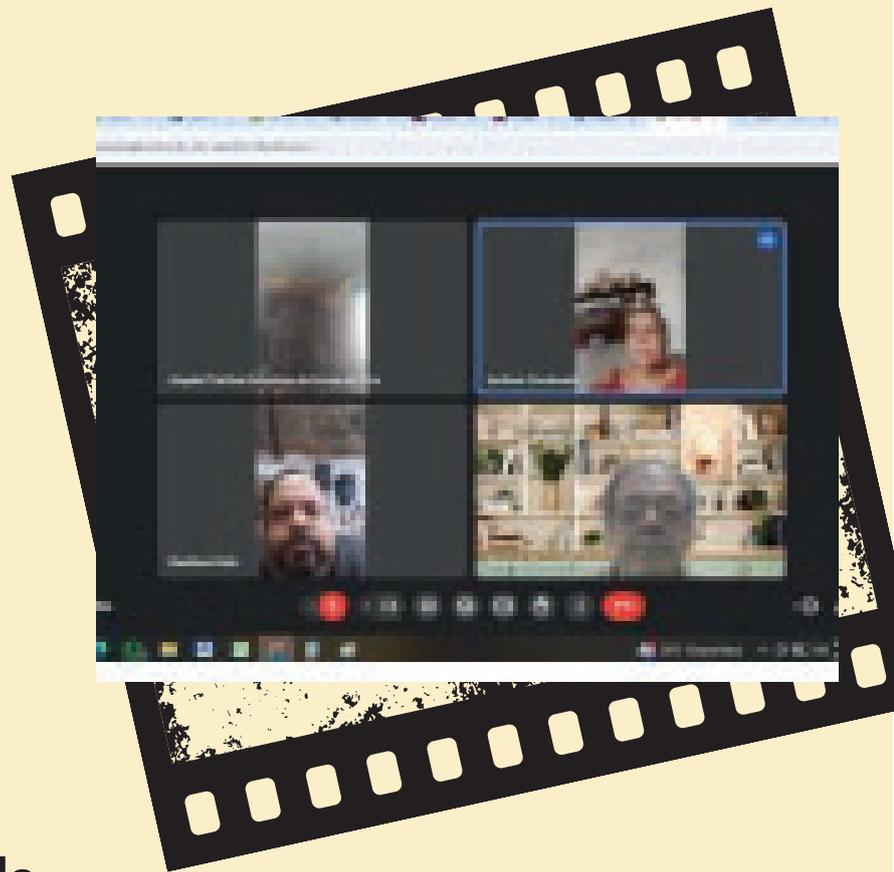


# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRAFICO DAS RODAS DE CONVERSA

**4ª Roda de Conversa  
com Elenilson Felix  
Vieira, Lecilene  
Clementino Tavares  
Cavalcanti  
e Ângela Cristina  
Gonçalves de Souza da  
Silva realizada dia 15 de  
maio por  
videoconferência**



# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRAFICO DAS RODAS DE CONVERSA

**5ª Roda de Conversa  
com Elaine de Oliveira  
Abranches, Renata Julie  
dos Santos Sousa  
e Patrícia da Silva Alves  
realizada dia 15 de maio  
no TOP Shopping**



# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRAFICO DAS RODAS DE CONVERSA

**6ª Roda de Conversa  
com Ana Cristina  
Fernandes, Cintia de  
Oliveira Ferreira e Lidia  
Maria Arsenio da Penha  
realizada dia 16 de maio  
no TOP Shopping**



# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRAFICO DAS RODAS DE CONVERSA

**7ª Roda de Conversa  
com Sônia Regina da  
Silva Brandão e Maria  
Teresa Soares de  
Almeida Gonçalves  
realizada dia 17 de maio  
no TOP Shopping**

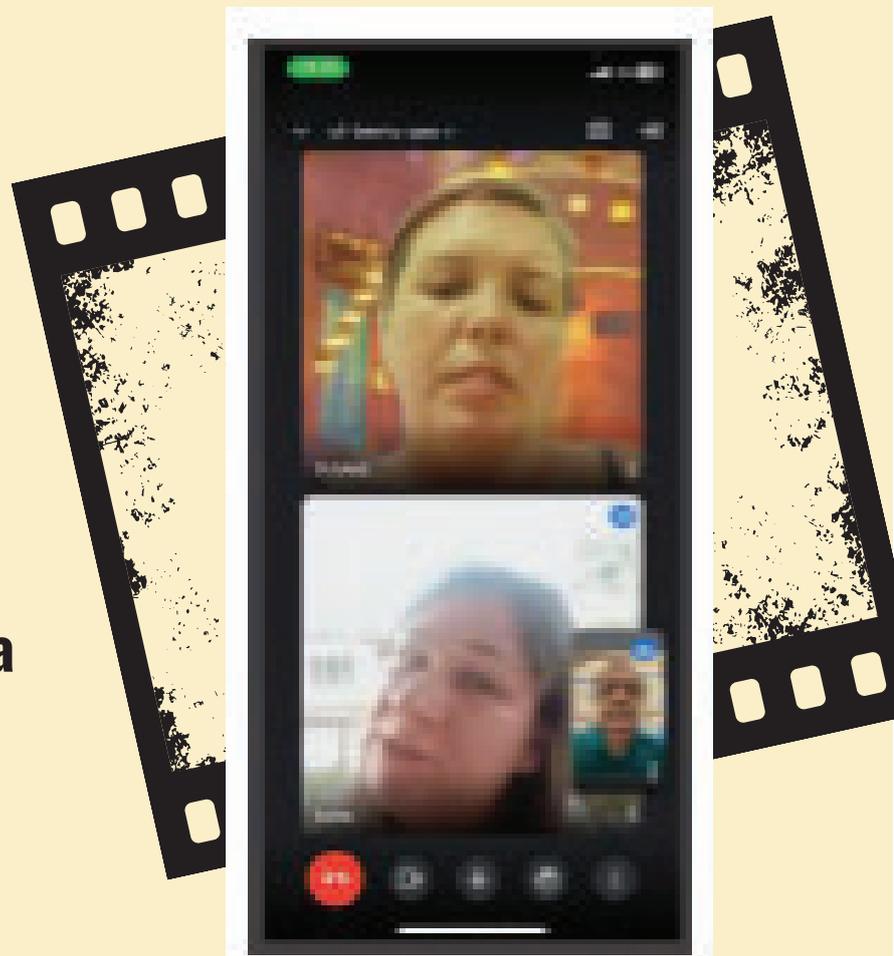


# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRAFICO DAS RODAS DE CONVERSA

**8ª Roda de Conversa  
com Tatiane Melo  
Mathias e Elaine Cunha  
da Silva realizada dia  
17 de maio por  
videoconferência**

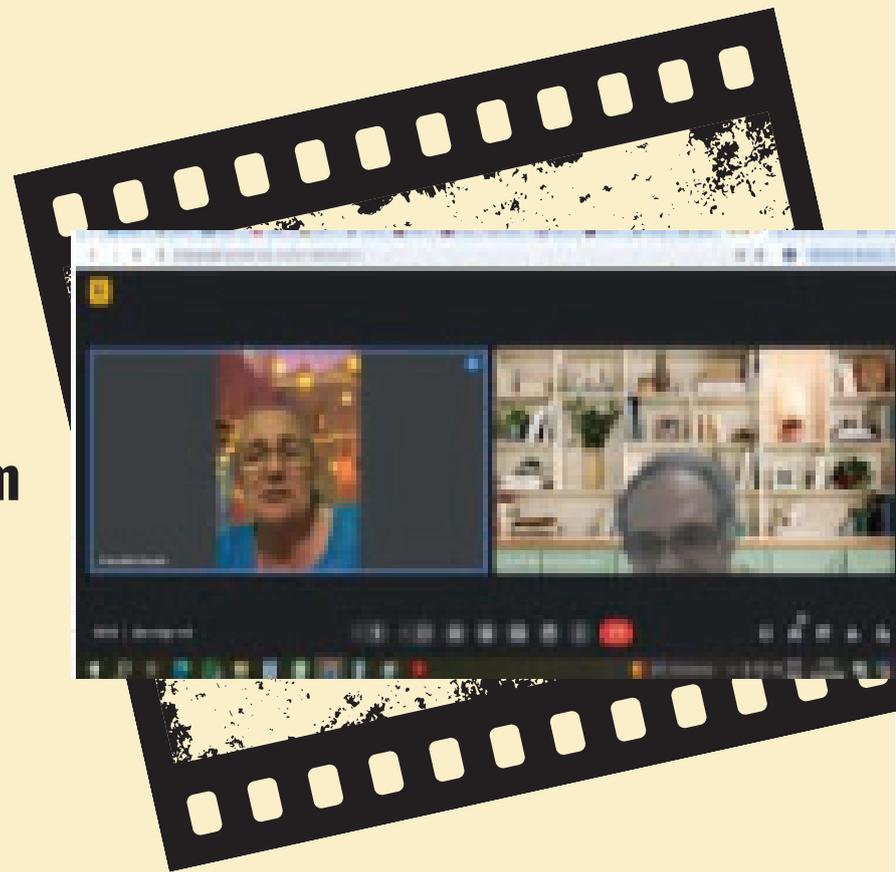


# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRAFICO DAS RODAS DE CONVERSA

**9ª Roda de Conversa com  
Crescilda Gorete de  
Almeida Lopes realizada  
dia 22 de maio por  
videoconferência**

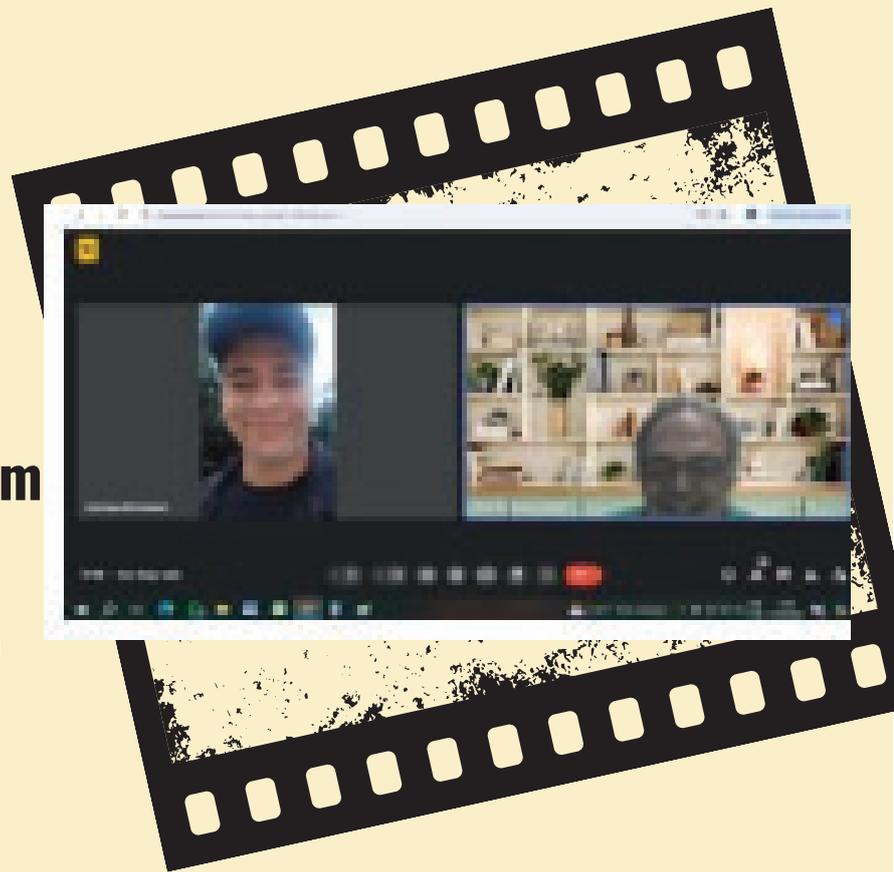


# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRAFICO DAS RODAS DE CONVERSA

**10ª Roda de Conversa com  
Luiz Henrique Andrade  
Costa realizada dia 27 de  
maio por  
videoconferência**



# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRAFICO DAS RODAS DE CONVERSA

**11ª Roda de Conversa com  
Rosimary Crelier Miranda**

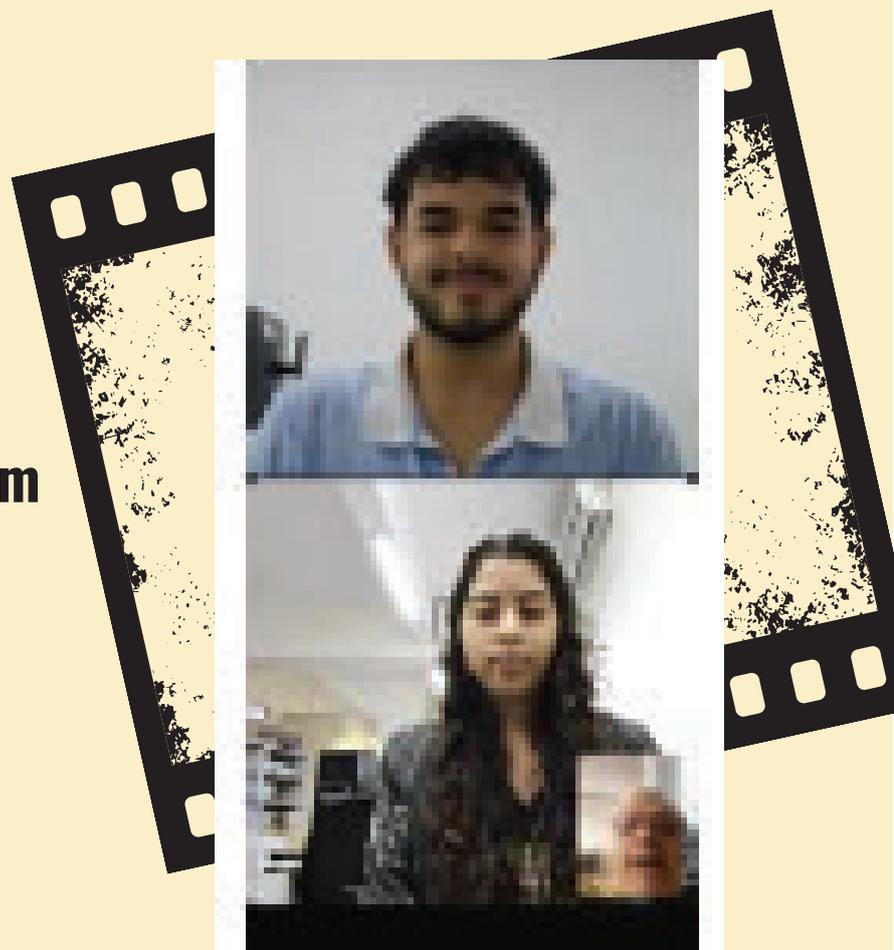


# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRAFICO DAS RODAS DE CONVERSA

**12ª Roda de Conversa com  
Pedro Gabriel e Dayane  
Brandão, integrantes da  
equipe técnica da Fenig**



# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRAFICO DAS RODAS DE CONVERSA

**13ª Roda de Conversa com  
as artesãs Alessandra  
Rodrigues Soares e Thais  
Dory em 23 de julho de  
2024 na loja  
“Fenig Mais Top”**



# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRAFICO DAS RODAS DE CONVERSA

**14ª Roda de Conversa com  
as artesãs Suellen Santos e  
Claudia Oliveira de Souza  
Bravo em 26 de julho de  
2024 por videoconferência**

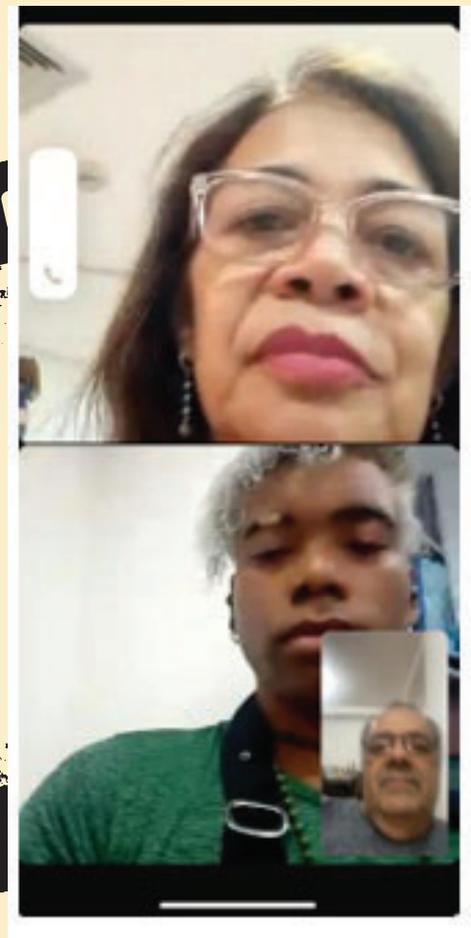


# APRIMORAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA LOJA FENIG MAIS TOP



## REGISTRO FOTOGRAFICO DAS RODAS DE CONVERSA

**15ª Roda de Conversa com  
artesãos Jhonathan Balbino  
Nascimento e Marta dos  
Santos Martins em 27 de  
julho de 2024 por  
videoconferência**





# Evento

# Dia do Artesão

Realizado em 18/03/2024  
no Patronato de Nova Iguaçu





No Dia do Artesão,  
realizado no Salão  
do Patronato,  
tivemos Mazé Lima  
contratada como  
palestrante





Compararam  
174 artesãos,  
além do  
Secretário  
Municipal de  
Cultura e do  
Secretário  
Municipal de  
Desenvolvimento  
Econômico,  
Trabalho  
e Turismo.







# Encontro de Encerramento

Realizado em 30/09/2024  
no Patronato de Nova Iguaçu





# Encontro de Encerramento



# Ficha Técnica

## IBAP-RJ

- **Coordenador do Projeto:** Cesar Augusto Scelza
- **Estudo sobre o Artesanato Iguaçuano - origem e situação atual**  
Orlando Thomé Cordeiro
- **Análise do Perfil dos Artesãos do Cadastro da FENIG**  
Orlando Thomé Cordeiro
- **Aprimoramento e modelo de Gestão – Top Shopping**  
Orlando Thomé Cordeiro
- **Oficina de Design Aplicado aos produtos artesanais**  
Elizabeth Laffayette Ferreira
- **Oficina de Precificação de Produtos Artesanais -** Koffi Dimas Amouzou
- **Oficina Técnicas de Comercialização de produtos artesanais**  
Wanessa Mesquita Nemer
- **Oficina Utilização Eficaz das Redes Sociais -** Wanessa Mesquita Nemer
- **Transmissão online da Oficina de Precificação de Produtos Artesanais**  
Renato Domingues
- **E-book -** June Lessa Freire
- **Vídeo Institucional -** Paulo da Silva Siqueira e Chico Barbosa
- **Canal no Youtube -** André Falcão de Jesus

# Ficha Técnica

## Fenig

- **Presidente:** Raquel Batalha
- **Superintendente Técnica:** Flávia Soares
- **Superintendente Administrativa e Financeira:** Jane Carvalho
- **Controladoria:** Severino Ramos
- **Procuradoria:** Alexandre Gonçalves
- **Coordenador Técnico:** Pedro Gabriel de Araujo
- **Design e ilustração:** Abner Machado
- **Texto e assessoria de imprensa:** Ana Rodrigues

### Equipe Técnica

Ana Maria de Souza	Carolina Boaventura	Fabiana Santos	Marcelo Ventura
Anderson Lopes	Edmilson dos Santos	Isa Sena	Marcos Abdon
Andrea Macena	Elaine Araujo	Juliana Lopes	Milena Rodrigues
Arlene dos Santos	Elaine Barbosa	Kátia Assumpção	Pamela Antunes
Carla Martins	Ernesto Dutra	Marcelo José Soares	Patrick Portela
Cristiane da Silva	Ezaú Silva	Lino Rocca	Selma dos Reis
		Vanessa Alves	Viviane Silva Pinto

### Estagiários

Ana Beatriz Barbosa	David Santos
Blendon Alves	Isabella Barreto
Daniel Gomes	Manoela de Freitas
Daniel Santos	Mariana Nicolete
Dayane Pontes	Luís Cavalcanti
	Simone Norbelly

The background is a light pink color with several decorative elements: a large purple heart outline, a smaller pink heart, and a pink speech bubble with a white heart inside. These elements are scattered across the page, with some appearing in the top and bottom corners.

*Agradecemos*

a todas e todos  
que  
contribuíram  
para este  
Projeto!

# Uma Realização



PROGRAMA  
MUNICIPAL DE  
ARTESANATO  
DE NOVA IGUAÇU

